

RAE-SEA-8927

RELATÓRIO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA SO-
BRE O PROJETO "ESTUDO DA ASSOCIAÇÃO
ENTRE DEPENDÊNCIA DE ÁLCOOL E FOBIA"

Gilberto Alvarenga Paula
Dália Ballas
Gisela Maria de Queirós Mattoso Barreto
Hao Min Huai

- São Paulo, Dezembro de 1989 -

TÍTULO : Estudo da Associação entre Dependência de Álcool e Fobia.

PESQUISADOR : Francisco Lotufo Neto

ORIENTADOR : Prof. Dr. Valentim Gentil Filho

INSTITUIÇÃO : Instituto de Psiquiatria - Hospital das Clínicas
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

FINALIDADE : Dissertação de Mestrado

RESPONSÁVEIS PELA ANÁLISE : Prof. Gilberto Alvarenga Paula, Dália Ballas, Gisela Maria de Queirós Mattoso Barreto, Hao Min Huai.

REFERÊNCIA DESTE TRABALHO : PAULA, G.A., BALLAS, D., BARRETO, G.M.Q.M. e HUAI, H.M. Estudo da associação entre dependência de álcool e fobia. São Paulo, IMEUSP, 1989 (SEA. Relatório de Análise Estatística).

FICHA TÉCNICA :

BIBLIOGRAFIA :

- BRESLOW, N.E. and DAY N.E. (1980). Statistical Methods for Cancer Research, Vol. I: The Analysis of case-control studies. IARC, Lyon.
- CORDEIRO, G.M., PAULA, G.A. (1989) Modelos de Regressão para Análise de Dados Univariados. 17^o Colóquio Brasileiro de Matemática. IMPA, RJ.
- DIXON, W.J. et al. (1981). BMDP Statistical Software. Berkeley, University of California Press.
- MONTGOMERY, D.C. and PECK, E.A. (1982) Introduction to Linear Regression Analysis. New York, John Wiley.
- SOARES, J.F. e BARTMAN, F.C. (1983) Métodos Estatísticos em Medicina e Biologia. 14^o Colóquio Brasileiro de Matemática. RJ.

PROGRAMAS DE COMPUTAÇÃO : BMDP, GLIM.

TÉCNICAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS :

- (06:020) Medidas de associação e dependência de dados qualitativos
- (06:030) Análise de dados categóricos, tabelas de contingência (Teste de χ^2 de Pearson, teste exato de Fisher, teste de Mantel-Haenszel)
- (04:000) Estimação de parâmetros (pontual c/ intervalo de confiança)
- (07:090) Regressão Logística
- (14:040) Estatísticas médicas e epidemiológicas.

- 1 - INTRODUÇÃO**
- 2 - CONCEITOS EPIDEMIOLÓGICOS**
- 3 - OBJETIVO**
- 4 - DESCRIÇÃO DE EXPERIMENTO**
- 5 - ANÁLISE COM FIM EXPLORATÓRIO**
- 6 - ANÁLISE COM PROPÓSITO INFERENCIAL**

- 6.1 - MÉTODOS CLÁSSICOS**

- 6.1.1 - ESTRATÉGIA DE ANÁLISE**

- 6.1.2 - RESULTADOS**

- 6.2 - REGRESSÃO LOGÍSTICA**

- 7 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

APÊNDICES

- 1 - DADOS**
- 2 - TABELAS 2x2, 2x3, 2x4**
- 3 - ESTRATIFICAÇÕES**
- 4 - REGRESSÃO LOGÍSTICA**

1. INTRODUÇÃO

É comum a visão de que o álcool alivia a ansiedade, que desinibe as pessoas numa reunião social facilitando o relacionamento e tornando os indivíduos mais alegres e participativos.

Espera-se que o uso continuado e abusivo do álcool, que conduz à dependência, seja decorrente de sua capacidade de diminuir a ansiedade.

Surtem então, algumas perguntas :

- Será importante na etiologia do alcoolismo a presença de sintomas ansiosos e/ou fóbicos prévios ?
- Será que o alcoolismo contribue para o desenvolvimento de fobias, ataques de pânico e ansiedade ?

2. CONCEITOS EPIDEMIOLÓGICOS

FOBIA SOCIAL é um medo persistente e irracional de um objeto específico, uma atividade ou uma situação, que resulta num desejo irresistível de esquivar-se ou evitar tal estímulo. Se isto não é possível, este contato é realizado, mas com grande comprometimento do estado e desempenho do indivíduo, que se apresenta tenso, apreensivo, inquieto, com alterações motoras, cognitivas e do sistema nervoso autônomo. A pessoa reconhece seu medo irracional, mas não consegue controlá-lo .

A AGORAFOBIA caracteriza-se pela presença de múltiplas fobias, sendo este tipo de fobia a mais incapacitante. A pessoa acometida apresenta medo de ficar ou sair sozinha, de lugares abertos ou

fechados (em particular se a saída é difícil). A esQUIVA fóbica pode variar de pessoa para pessoa, havendo casos com grau mais leve, onde o indivíduo evita apenas algumas situações, como filas, lugares cheios de gente, elevadores, etc. Nos casos mais graves, a pessoa não consegue sair de casa, às vezes o faz acompanhada até uma certa distância, tendo como consequência um grande comprometimento de sua vida pessoal e de sua família.

ATAQUE DE PÂNICO é uma manifestação aguda de ansiedade, com poucos minutos de duração, caracterizado pela sensação eminente de que se vai morrer, ou desmaiar, ou ficar louco ou perder o controle sobre si mesmo. Esta sensação é acompanhada de intensas manifestações do sistema autônomo, sintomas de hiperventilação e pode surgir espontaneamente ou em situações específicas, quando em geral é precedido por ansiedade antecipatória .

3. OBJETIVO

O presente trabalho pretende contribuir no estudo da relação entre álcool e ansiedade .

Numa primeira etapa deste projeto, observou-se fobia em pacientes alcoolistas atendidos pelo GREa-HC. Na segunda etapa, observou-se alcoolismo em pacientes fóbicos, atendidos pelo Ambulatório de Ansiedade do HC .

Neste trabalho especificamente foram analisados somente os dados referentes à primeira etapa, podendo a análise da segunda basear-se nesta. Aqui serão considerados fóbicos, os pacientes com fobia social e/ou agorafobia .

4. DESCRIÇÃO DO EXPERIMENTO

Como foi citado na Seção anterior, no presente trabalho só será abordado o grupo de pacientes alcoolistas.

Foram selecionados 97 pacientes alcoolistas atendidos no Ambulatório de alcoolismo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Estes responderam ao "Questionário de Stockwell e colaboradores para o diagnóstico de Agorafobia e Fobia social em alcoolistas ", os médicos assistentes procederam a anamnese semi-estruturada e formularam um diagnóstico baseado nos critérios do DSM III e exames subsidiários de rotina .

A anamnese semi-estruturada para alcoolistas pode ser entendida como diagnóstico e coleta de dados acerca das principais patologias relacionadas com o abuso e dependência ao álcool. Ela aborda fatores como : tempo de uso do álcool, justificativa para beber, sintomas de abuso, antecedentes pessoais, escolaridade, vida profissional, tentativa de suicídio, tratamentos prévios para alcoolismo, exame psíquico, tipo de bebida, tolerância e síndrome de abstinência .

O "Questionário de Stockwell e colaboradores para o diagnóstico de Agorafobia e Fobia Social em alcoolistas" é dividido em duas seções, uma para avaliação de Agorafobia e outra para Fobia Social. Cada seção leva em conta a amplitude de situações em que o indivíduo sente medo, a intensidade da reação do medo percebida subjetivamente e a frequência das fobias no cotidiano do indivíduo. Acrescentou-se ao final do questionário duas perguntas: uma a respeito do que iniciou primeiro, a fobia ou o uso do álcool e a outra se o álcool era usado deliberadamente para enfrentar situações fóbicas.

Conforme os resultados fornecidos pelo Questionário de Stockwell e colaboradores, os pacientes foram separados em dois grupos :

- 1) Fóbicos : com Agorafobia e/ou Fobia Social ..
- 2) Não Fóbicos : sem Agorafobia e sem Fobia Social .

Foram selecionadas as seguintes variáveis para o presente estudo, com seus respectivos níveis :

- 1 - Fobia (Sim e Não) .
- 2 - Sit. Prof. (Sem Trabalho, Trabalho Registrado, Trabalho Sem Registro e Aposentado por doença) : Situação profissional.
- 3 - Escolaridade (Nenhuma, Primeiro Grau Incompleto, Primeiro Grau Completo e Segundo Grau ou Superior).
- 4 - Idade (Até 25 anos, 25 a 35 anos, 35 a 45 anos e 45 ou mais).
- 5 - Sexo (Masculino e Feminino).
- 6 - Prob. Fam.(Ausente e Presente) : problemas familiares e/ou problemas conjugais .
- 7 - Prob. Prof. (Ausente e Presente) : Problemas profissionais.
- 8 - Amizade (Sim e Não) : Justificativa para beber, ou melhor, se bebe por amizade e/ou porque gosta .
- 9 - Não Há Motivos (Sim e Não) : não há motivos para beber ou outras justificativas .
- 10 - Tolerância (Sim e Não) : indivíduo tolerante é aquele que quase não sente o efeito do álcool quando o ingere em excesso. ,
- 11 - Amnésia (Sim e Não) : é uma forma de esquecimento .
- 12 - Uso Diário (Sim e Não) : usa diariamente o álcool .
- 13 - Prob. Pol. (Sim e Não) : se o indivíduo tem problemas com a polícia e/ou se é violento .
- 14 - Desemprego (Sim e Não) : informa se o indivíduo já perdeu emprego por causa do alcoolismo .
- 15 - Abstinência (Sim e Não) : um indivíduo com síndrome de

abstinência apresenta uma série de sintomas (tontura, tremedeira, etc) quando passa um período sem beber .

- 16 - Internação (Sim e Não) : informa se o indivíduo já foi internado alguma vez devido ao alcoolismo .
- 17 - Patologia Clínica (Sim e Não) : informa se o indivíduo tem alguma doença relacionada com o alcoolismo .
- 18 - Vem Só (Sim e Não) : informa se o paciente foi sozinho ou acompanhado ao ambulatório .
- 19 - Primeiro (Alcoolismo e Fobia) : representa o que começou primeiro : o alcoolismo ou a fobia .
- 20 - Alivia (Sim e Não) : informa se o álcool é usado para aliviar a ansiedade ou não .
- 21 - Tempo de Uso (até 10 anos, 11 a 20 anos, 21 a 30 anos e mais de 31 anos) : representa o tempo de uso do álcool .
- 22 - Diagnóstico (Dependência do álcool , Abuso do álcool e Outros) .

Neste experimento, coletou-se também dados de indivíduos pertencentes a um grupo controle. Este grupo é formado por 24 pessoas que eram acompanhantes de pacientes que aguardavam consultas ou funcionários do próprio hospital, que declararam não ser alcoolistas nem portadores de distúrbios mentais .

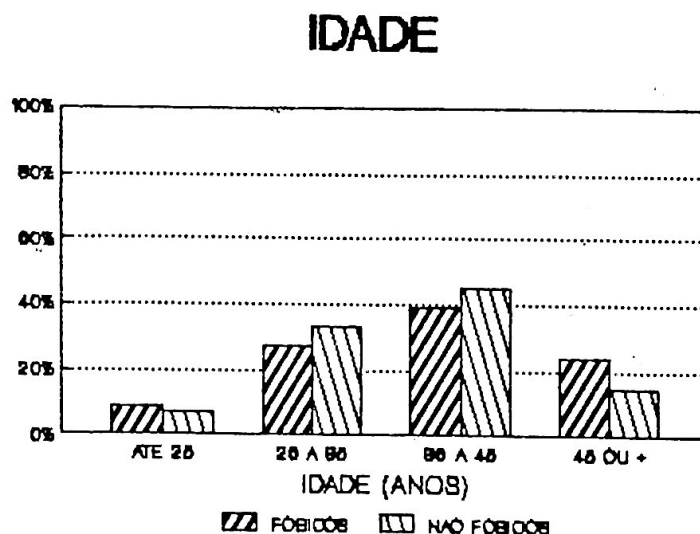
No presente estudo, não será considerado o grupo controle, uma vez que esses dados não foram adequadamente coletados.

Tem-se por objetivo avaliar no grupo de pacientes alcoolistas, a associação entre Fobia e os fatores de interesse citados anteriormente.

5. ANÁLISE COM FIM EXPLORATÓRIO

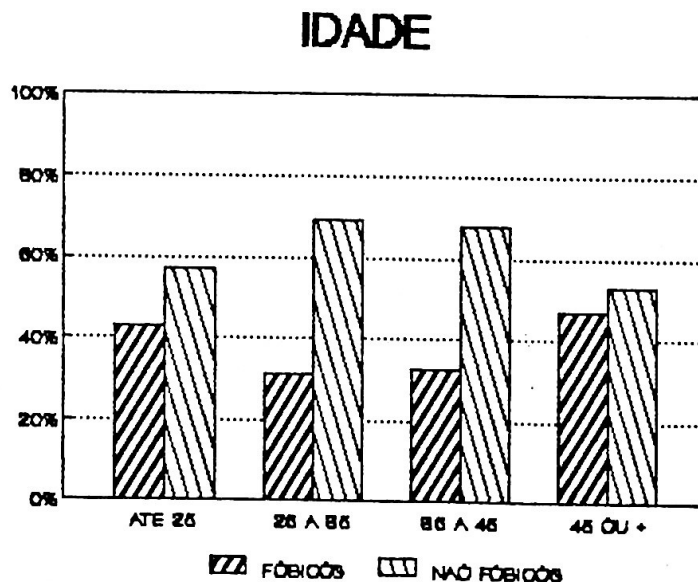
Com o objetivo de conhecer melhor a amostra de dados foram feitos alguns gráficos. Os testes referidos se encontram na Seção 6 e as figuras mencionadas encontram-se a seguir.

Figura 1 : Perfil da amostra segundo o fator Idade .



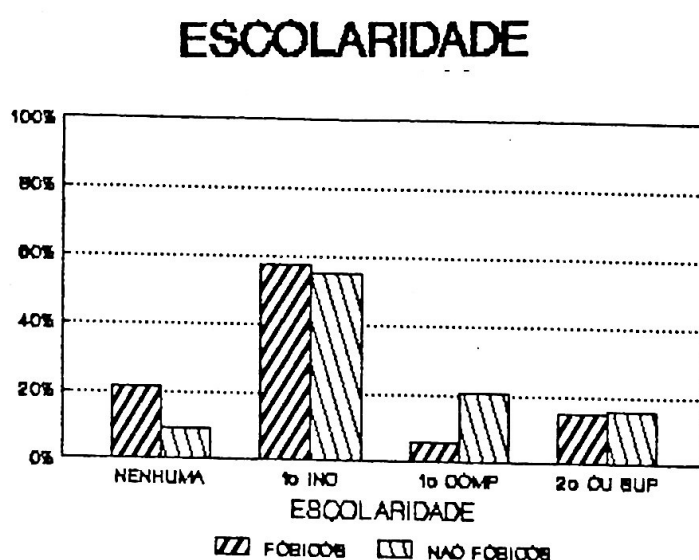
Pela figura acima, pode-se observar que a distribuição de Fóbicos e Não Fóbicos segundo o fator Idade parecem não diferir e existe uma maior concentração na faixa etária de 35 a 45 anos. Note que o total de indivíduos fóbicos equivale a 100% no gráfico, o mesmo vale para os não fóbicos.

Figura 2 : Homogeneidade entre Fobia e o fator Idade .



Pela figura 2, observa-se que as proporções de indivíduos Fóbicos e Não Fóbicos parecem não ser as mesmas para cada nível do fator Idade. Entretanto o teste Qui-Quadrado para avaliar a homogeneidade dos dois grupos segundo a faixa etária não detectou essa diferença ($p_p = 0.6670$). Note que o total de indivíduos em cada faixa etária equivale a 100% no gráfico.

Figura 3 : Perfil da amostra segundo o nível Escolaridade .



Pode-se observar que as distribuições de Fóbicos e Não Fóbicos parecem semelhantes para os níveis do fator escolaridade e que se concentram mais no nível Primeiro Grau Completo. Note que o total de indivíduos fóbicos equivale a 100% no gráfico, o mesmo vale para os não fóbicos.

Figura 4 : Homogeneidade entre Fobia e o fator Escolaridade .

Como pode-se ver pela figura 4, as proporções de indivíduos Fóbicos e Não Fóbicos não parecem ser as mesmas para cada nível de Escolaridade. Porém não é o que indica o resultado do Teste de Qui-Quadrado ($p_p = 0.1596$). Note que o total de indivíduos em

cada nível de escolaridade equivale a 100% no gráfico.

ESCOLARIDADE

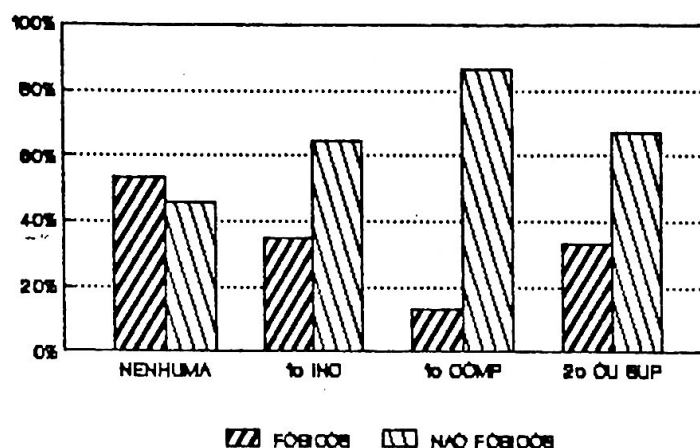
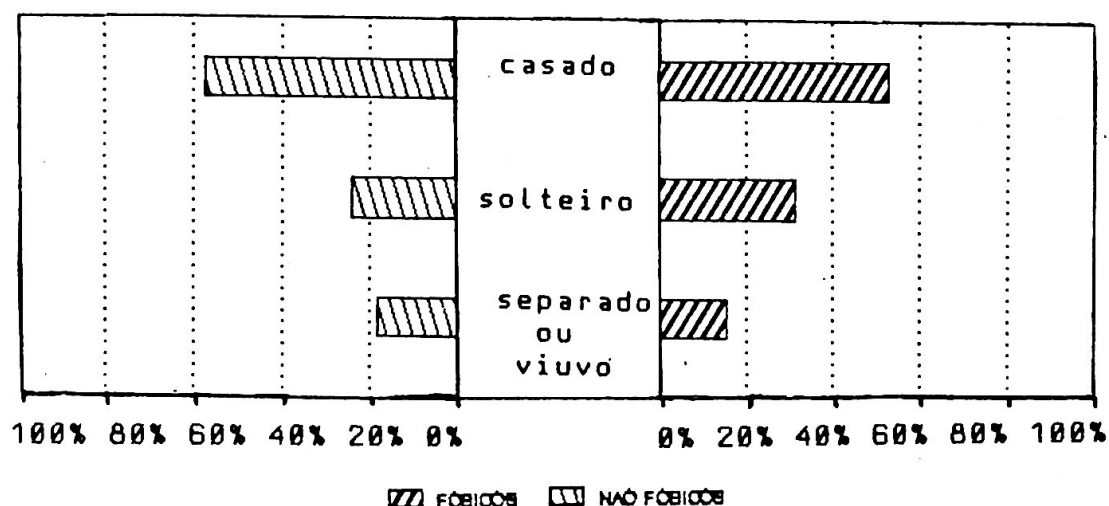


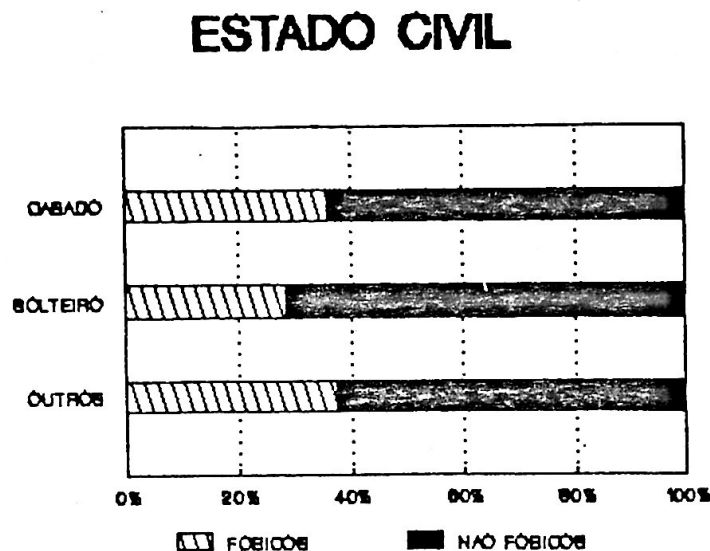
Figura 5 : Perfil da amostra segundo o fator Estado Civil .

ESTADO CIVIL



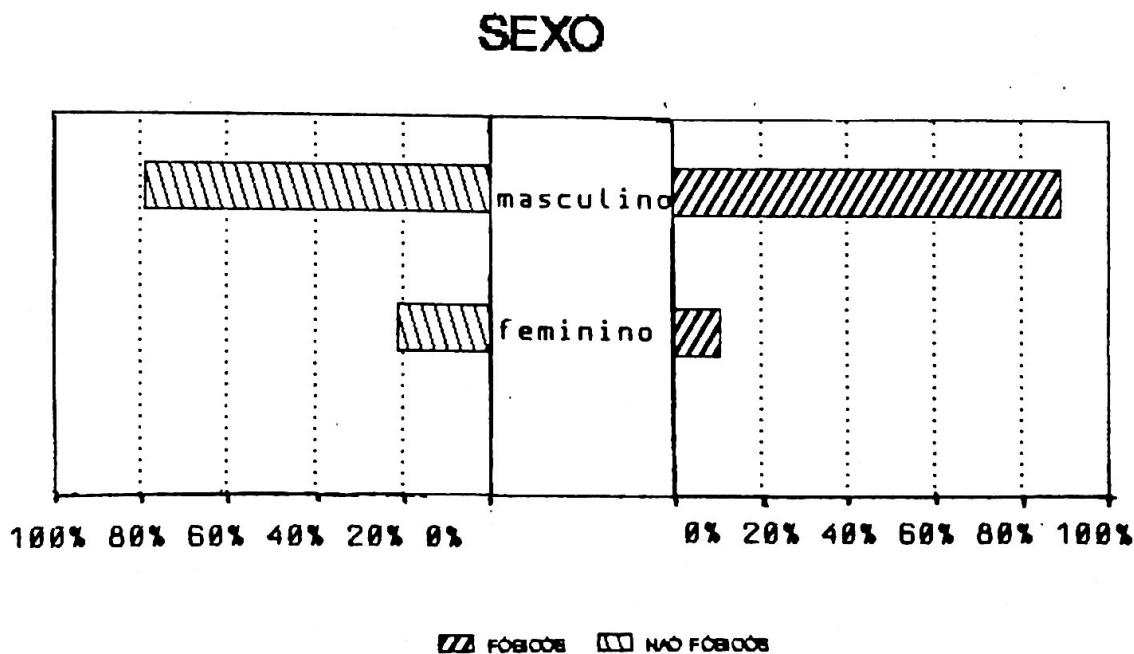
Parece que tanto os Fóbicos quanto os Não Fóbicos distribuem-se da mesma forma segundo o fator Estado Civil e que a grande maioria está concentrada no nível Casado, depois no Solteiro e por fim no Separado ou Viúvo. É importante informar que o nível Separado ou Viúvo é quase que só composto por separados uma vez que a quantidade de viúvos na amostra é bem pequena (3 indivíduos). Note que o total de indivíduos fóbicos equivale a 100% no gráfico, o mesmo vale para os não fóbicos.

Figura 6 : Homogeneidade entre Fobia e o fator Estado Civil



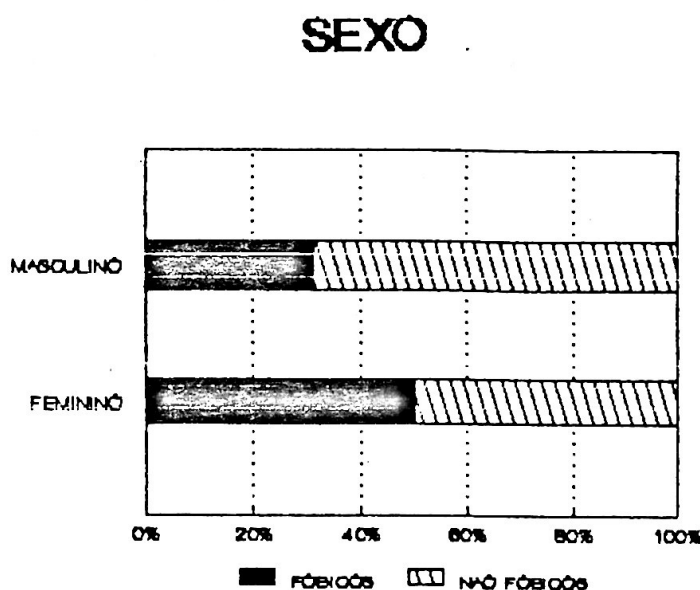
Pode-se observar que as proporções de indivíduos Fóbicos e Não Fóbicos parecem ser as mesmas para cada nível do fator Estado Civil. Isso é confirmado pelo teste de Qui-Quadrado de Pearson ($p_p = 0.7119$). Note que o total de indivíduos em cada nível do Estado Civil equivale a 100% no gráfico.

Figura 7 : Perfil da amostra segundo o fator Sexo .



Nota-se que as distribuições de Fóbicos e Não Fóbicos, para os níveis do fator Sexo, são semelhantes e que estão altamente concentradas no nível Masculino. Note que o total de indivíduos fóbicos equivale a 100% no gráfico, o mesmo vale para os não fóbicos.

Figura 8 : Homogeneidade entre Fobia e o fator Sexo .



Pela figura 8, parece que as proporções de indivíduos Fóbicos e Não Fóbicos não são as mesmas para cada nível do fator Sexo. Entretanto, o teste de Qui-Quadrado para avaliar a homogeneidade dos dois grupo segundo o Sexo não detectou essa diferença ($p_p = 0.1730$). Note que o total de indivíduos em cada nível do fator Sexo equivale a 100% no gráfico.

6. ANÁLISE COM PROPÓSITO INFERENCIAL

Para atingir o objetivo citado anteriormente, ou seja, verificar a associação entre Fobia e alguns fatores de interesse (variáveis 2 a 22 da Seção 4), foi aplicada uma análise que consiste em relacionar através de um modelo a variável resposta (Fobia) com os fatores.

Como a variável resposta é dicotômica (Fobia , Não Fobia) , um modelo conveniente é o de Regressão Logística.

Devido ao grande número de fatores de interesse em relação ao de pacientes estudados, foi necessária uma etapa inicial para selecionar os fatores com maiores indicações de associação com Fobia. Para tal, utilizou-se os chamados Métodos Clássicos [1].

6.1. Métodos Clássicos

6.1.1. Estratégia de Análise

Como mostra o esquema a seguir, a análise feita seguiu os seguintes passos:

1^o passo : Para cada um dos fatores binários de interesse (5 a 18 da Seção 4), fez-se uma tabela do tipo Fobia X Fator - 2x2 - e estimou-se o "odds ratio" (ψ) - que é a razão da chance de um indivíduo alcoolista que possui o fator, ser fóbico, em relação à chance de um indivíduo alcoolista que não possui o fator. Além disso, testou-se a não associação entre fobia e fator, ou seja se $\psi = 1$, através do teste exato de Fisher [1] cujo nível descritivo será denotado por p_F .

Analogamente, para cada um dos demais fatores - não binários - (

2,3,4,21,22 da Seção 4), construiu-se uma tabela do tipo Fobia X Fator - $2 \times K$ (K é o número de níveis do fator) - e testou-se a hipótese de não associação entre fobia e o fator através do teste de Qui-quadrado de Pearson [2].

2º passo : Para evitar que a associação entre fobia e algum fator binário fosse distorcida em virtude da não inclusão de um terceiro que estivesse associado com esses dois, foram feitas estratificações convenientes segundo alguns fatores considerados potenciais de confundimento. São eles : Situação Profissional, Escolaridade, Estado Civil, Idade e Sexo. Este último não foi considerado devido ao número reduzido de pacientes do sexo feminino (14) em relação ao masculino (83).

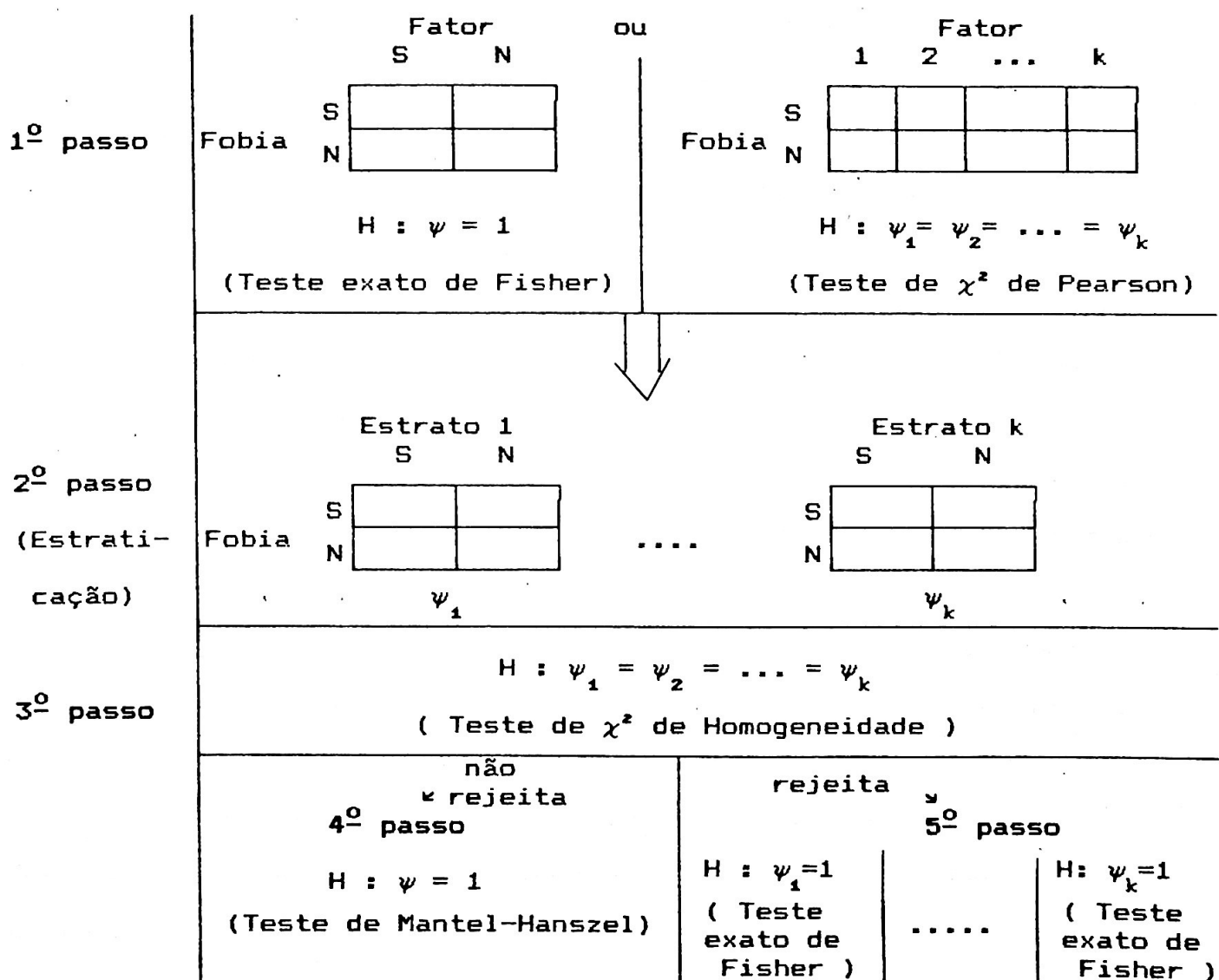
3º passo : Para detectar possíveis interações entre os fatores potenciais de confundimento citados no passo anterior e os demais, utilizou-se o teste de χ^2 de homogeneidade dos k estratos [1]. Essa hipótese pode ser escrita como : $H: \psi_1 = \psi_2 = \dots = \psi_k$.

4º passo : No caso de não haver indicações contra a hipótese de homogeneidade do passo anterior, então os k "odds ratio" podem ser agregados em uma só medida. O natural agora é testar se essa medida é igual a um, ou seja: $H: \psi = 1$. O teste utilizado para isto foi o de Mantel-Haenszel [1]. Quando não se rejeita essa hipótese, pode-se concluir que não há evidências de associação entre o fator de interesse e fobia. Caso contrário, há evidências de associação, e o estimador de Mantel-Haenszel , denotado por $\hat{\psi}_{MH}$, foi utilizado para representar essa associação.

5º passo : No caso de rejeição da hipótese enunciada no terceiro passo, estudou-se como varia o "odds ratio" de acordo com a mudança dos níveis do fator usado para a formação dos estratos. Neste caso, cada estrato foi analisado analogamente às tabelas do primeiro passo.

É importante salientar que, para os fatores cujas tabelas contêm caselas vazias, não se pode inferir sobre a provável associação entre Fobia e estes fatores.

ESQUEMA



6.1.2. Resultados

Os resultados obtidos no primeiro passo descrito na estratégia de análise (Seção 6.1.1) se encontram nas tabelas do Apêndice 2.

Os fatores Primeiro e Alivia (19 e 20 da Seção 4) só se atribuem a pacientes fóbicos. Uma vez que o objetivo é estudar a associação entre Fobia e os fatores de interesse, não tem sentido incluí-los na análise.

Para efeito de significância dos testes aplicados foi considerado o nível de $\alpha = 10\%$.

Para todas os fatores, com exceção de Situação Profissional, Problemas Familiares e Abstinência, parece não haver associação entre o fator e Fobia, que pode ser confirmado pelos valores do "odds ratio" próximos de um, pelos testes de Fisher e de Pearson. O teste de χ^2 de Pearson para a associação entre o fator Situação Profissional e Fobia apresentou resultado significativo ($p_p = 0.0185$) o que indica uma possível associação entre eles. Resultados análogos foram obtidos dos testes exatos de Fisher entre Problemas Familiares e Fobia ($p_F = 0.0649$) e entre Abstinência e Fobia ($p_F = 0.0898$).

Prosseguindo a análise, isto é, fazendo as estratificações mencionadas no segundo passo (ver Seção 6.1.1), os resultados foram os seguintes :

- As estratificações pelos fatores Situação Profissional e Escolaridade não apresentaram resultados significantes quanto à homogeneidade dos estratos (Tabelas 3.1 a 4.3 do Apêndice 3) indicando, então, não haver efeitos de interações entre os fatores mencionados e os fatores restantes. Vale ressaltar que na estratificação por Situação Profissional, o grupos dos Aposentados (6 indivíduos) foi excluído da análise para evitar grande número

de tabelas com caselas vazias. Os níveis utilizados para as estratificações foram, então, os grupos Sem Trabalho e Com Trabalho.

- Na estratificação por Idade (ver Tabelas 1.1 a 1.3, Apêndice 2) pelo teste de Homogeneidade, há indicações de existir interação entre Idade e Patologia ($p_H = 0.0766$), ou seja, a associação entre Fobia e Patologia parece ser diferente nos níveis de Idade. Para evitar a ocorrência de caselas vazias nos estratos, considerou-se apenas dois níveis para o fator Idade (< 40 anos e ≥ 40 anos). Observa-se que para os indivíduos alcoolistas com idade inferior a 40 anos, há indicações de existir associação entre Fobia e Patologia ($p_F = 0.033$), enquanto que, para os indivíduos de 40 anos ou mais, esta associação parece não existir ($p_F = 0.7890$).

- A variável Tolerância, quando estratificada por Idade, mostrou ter uma possível associação com Fobia nos dois níveis de Idade ($p_{MH} = 0.0636$), apesar dessa associação não ter sido evidente no primeiro passo da análise ($p_F = 0.1238$). Esta discordância pode ser devido ao fato do teste de Mantel - Hanszel levar em conta os níveis de estratificação.

- Através da estratificação por Estado Civil, observou-se possíveis interações entre Estado Civil e os seguintes fatores : Tolerância ($p_H = 0.0047$), Uso Diário ($p_H = 0.0293$) e Patologia Clínica ($p_H = 0.0723$). Parece, então, que a associação entre Fobia e estes fatores é diferente nos níveis de Estado Civil. Agregou-se os níveis Separado e Viúvo em apenas um nível devido ao número reduzido de indivíduos presentes nas respectivas caselas. Através do teste exato de Fisher e dos "odds ratio" estimados (Tabela 2.1 a 2.3 do Apêndice 2), obteve-se os seguintes

resultados para a associação entre esses fatores e Fobia nos níveis de Estado Civil :

- Tolerância :dentre os alcoolistas, os indivíduos solteiros e separados ou viúvos, parece haver alguma associação entre Tolerância e Fobia ($p_F = 0.0049$ e $p_F = 0.0889$ respectivamente). Já para os indivíduos casados, não há indícios de associação ($p_F = 0.3850$).
- Uso Diário : quanto ao Uso Diário para alcoolistas casados e solteiros, parece não haver associação entre Fobia e este fator ($p_F = 0.9999$ e $p_F = 0.1203$, respectivamente), porém, o mesmo não vale para o grupo dos separados ($p_F = 0.0406$).
- Patologia Clínica : Nos grupos de alcoolistas casados e separados ou viúvos, parece não haver associação entre Fobia e Patologia Clínica ($p_F = 0.7750$ e $p_F = 0.3287$, respectivamente) ,entretanto, esta associação é significativa no grupo dos solteiros ($p_F = 0.0174$).

Resumidamente, os fatores que mostraram uma possível associação com a variável resposta Fobia foram : Situação Profissional, Problemas Familiares, Abstinência e Tolerância. Com respeito às possíveis efeitos de interação se sobressaíram : Idade x Patologia Clínica, Estado Civil x Tolerância, Estado Civil x Uso Diário e Estado Civil x Patologia.

6.2. Regressão Logística

A partir dos fatores e interações selecionados através dos métodos clássicos, foi ajustado um modelo inicial de Regressão Logística contendo os seguintes efeitos principais : Situação Profissional, Abstinência, Problemas Familiares, Tolerância, Patologia, Estado Civil, Uso Diário e Idade; e os seguintes efeitos de interação : Idade x Patologia Clínica, Estado Civil x Tolerância, Estado Civil x Uso Diário e Estado Civil x Patologia. Os fatores presentes nas interações entraram no modelo inicial como efeitos principais mesmo que não tenham sido selecionadas pelos métodos clássicos , devido ao princípio hierárquico. As estimativas dos coeficientes dos parâmetros do modelo inicial se encontram na Tabela 1 do Apêndice 4.

Para efeito de cálculo e de interpretação, as variáveis Estado Civil e Situação Profissional foram representadas da seguinte maneira :

→ Estado Civil

	EstCiv1	EstCiv2
Casado	0	0
Solteiro	1	0
Separado ou viúvo	0	1

Ou seja, foram criadas duas variáveis binárias (EstCiv1 e EstCiv2) para representar uma de três níveis. Analogamente, o mesmo se deu com Situação Profissional; criou-se três variáveis binárias (SitProf1, SitProf2 e SitProf3) para representar uma de quatro níveis.

→ Situação Profissional

	SitProf1	SitProf2	SitProf3
Sem emprego	0	0	0
Trabalho c/ reg	1	0	0
Trabalho s/ reg	0	1	0
Aposentado	0	0	1

Utilizou-se o procedimento BACKWARD [3] e o teste da Razão de Verossimilhança para verificar a significância dos efeitos no ajuste do modelo. Assim sendo, os efeitos de interação que saíram do modelo foram : Idade x Patologia ($p_{MV} = 0.5780$), Estado Civil x Tolerância ($p_{MV} = 0.1370$) e os efeitos principais : Idade ($p_{MV} = 0.4270$) e Abstinência ($p_{MV} = 0.3080$). Portanto, o modelo final de Regressão Logística ajustado é :

$$\log \left[\frac{\hat{\pi}}{1 - \hat{\pi}} \right] = - 3.989 + 1.922 \text{ Tolerância} + 1.339 \text{ ProbFam} + \\ + 0.576 \text{ PatClin} - 0.276 \text{ PatClin} * \text{EstCiv1} - \\ - 6.738 \text{ PatClin} * \text{EstCiv2} + 1.251 \text{ UsoDia} - \\ - 3.918 \text{ UsoDia} * \text{EstCiv1} - 0.868 \text{ UsoDia} * \text{EstCiv2} + \\ + 1.892 \text{ SitProf1} + 0.810 \text{ SitProf2} + 4.53 \text{ SitProf3} + \\ + 1.723 \text{ EstCiv1} + 4.622 \text{ EstCiv2} .$$

onde $\hat{\pi}$ é a estimativa da probabilidade de um indivíduo alcoolista ser fóbico.

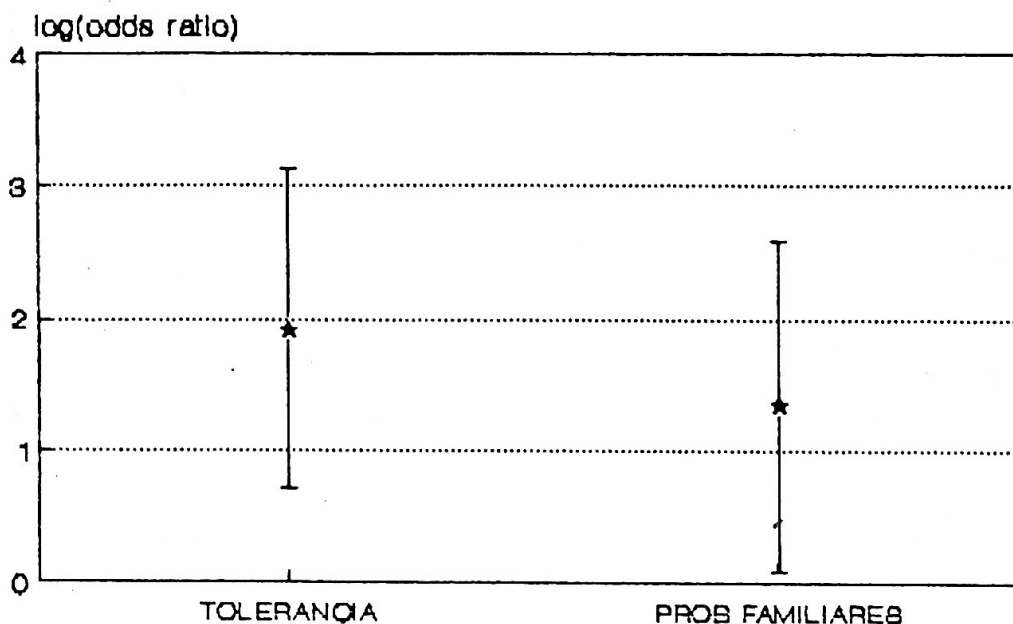
Para avaliar a qualidade do ajuste, utilizou-se a função desvio [4], que sob a hipótese de que o modelo é verdadeiro e a medida que n cresce, tem uma distribuição χ^2 com $(n-p)$ graus de liberdade, onde n é o tamanho da amostra e p o número de parâmetros. O desvio

obtido foi de 78.51 que não foi significativo ($p = 0.3682$) quando comparado com os níveis nominais da χ^2 com 75 graus de liberdade. Portanto não rejeitamos a hipótese de que o modelo é adequado.

A partir dos coeficientes obtidos do modelo final (Tabela 2 do Apêndice 4), foram estimados os "odds ratio" e seus respectivos intervalos de confiança para todos os efeitos do modelo final (Tabela 3, Apêndice 4). Foram construídos gráficos (Figuras 9 a 12) dos "odds ratio" estimados na escala log para efeito de cálculo, porém a interpretação não se altera.

Figura 9 : Estimativas dos log(odds ratio) referentes à associação entre Tolerância e Fobia; e Problemas Familiares e Fobia com intervalo de confiança de 90%.

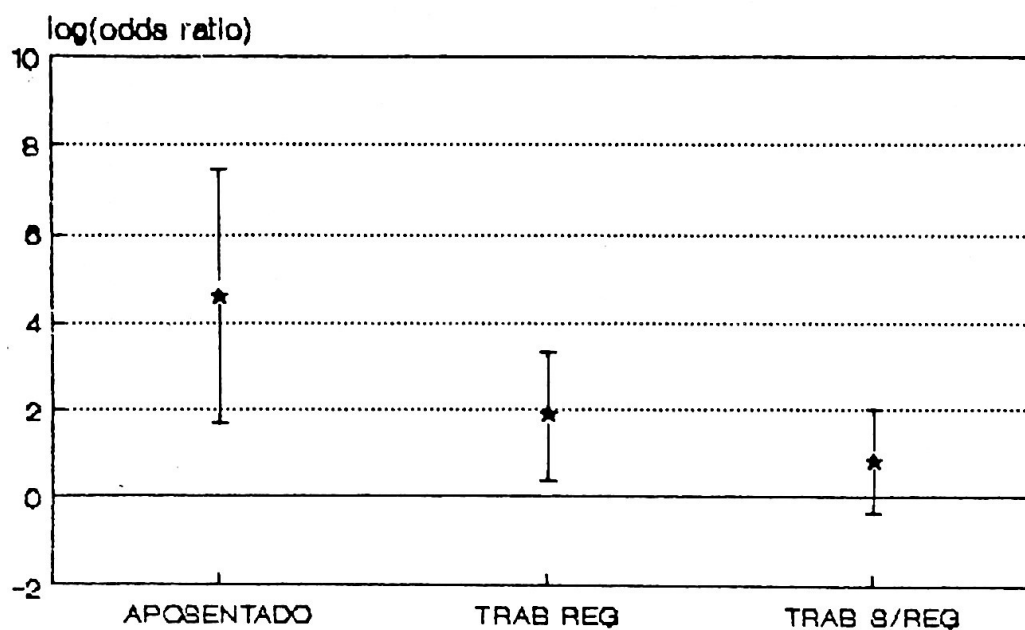
EFEITOS PRINCIPAIS INTERVALOS DE 90% DE CONFIANÇA



Pela figura acima, conclui-se que, entre os pacientes alcoolistas, aqueles que forem tolerantes ao álcool têm mais chances de ser fóbicos do que aqueles que não o são. E ainda mais, aqueles que têm problemas familiares e/ou conjugais estão mais propensos a ter fobia do que aqueles que não têm nenhum destes problemas.

Figura 10 : Estimativas dos log(odds ratio) referentes à associação entre Situação Profissional e Fobia, tomando-se como nível base o grupo do Desempregado com intervalo de confiança de 90%.

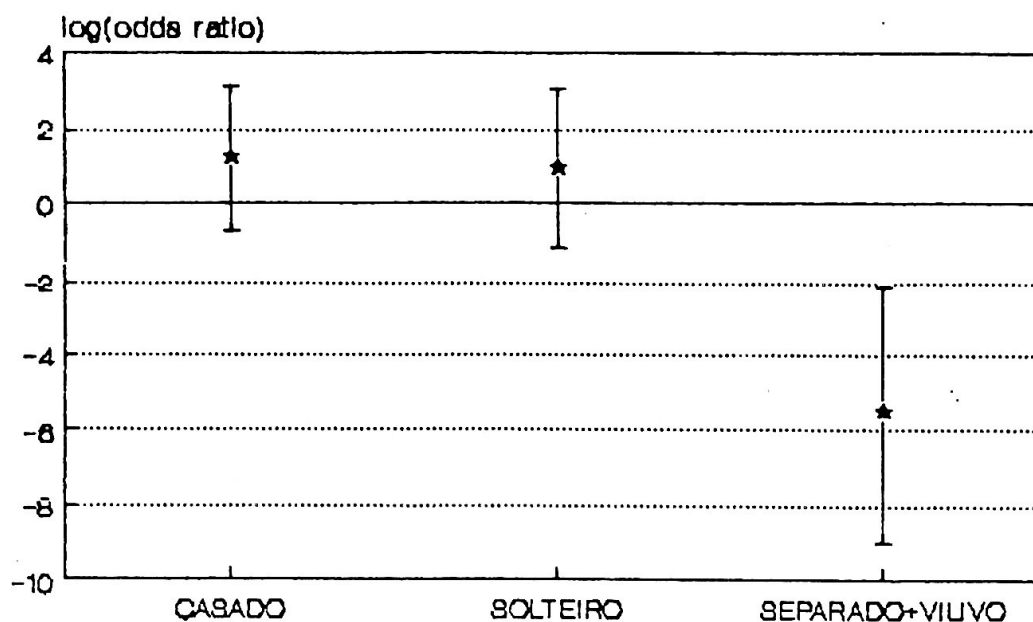
SITUACAO PROFISSIONAL INTERVALOS DE 90% DE CONFIANCA



Como se pode ver pela Figura 10, os indivíduos alcoolistas pertencentes aos grupos Aposentado e Trabalho Registrado têm mais chances de ser fóbicos em relação aos indivíduos pertencentes aos grupos Trabalho Sem Registro e Sem Emprego. Percebe-se que os Aposentados são aqueles com maior chance, enquanto que os Desempregados são aqueles com menor chance.

Figura 11 : Estimativa dos log(odds ratio) correspondentes à associação entre o fator Uso Diário e Fobia segundo os níveis do Estado Civil e intervalos de 90% de confiança.

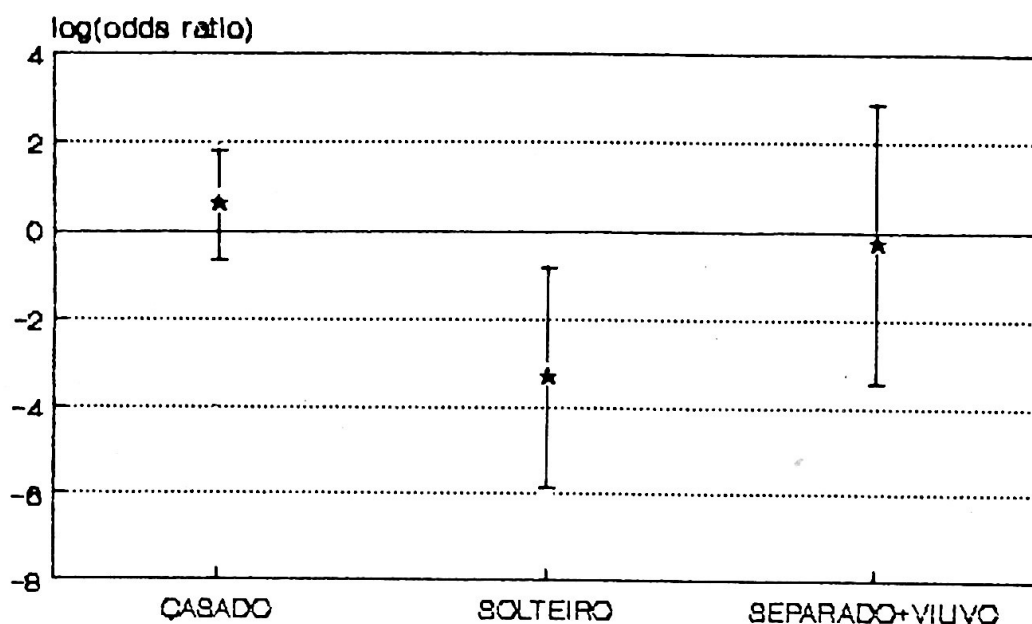
INTERACAO ESTADO CIVILxUSO DIARIO



Conclui-se que entre os indivíduos alcoolistas separados ou viúvos, aqueles que não usam diariamente o álcool estão muito mais propensos a ser fóbicos do que os que usam. Para os demais níveis de Estado Civil (Casado e Solteiro), os resultados indicam que não existe associação significativa entre o fator Uso Diário e a resposta Fobia.

Figura 12 : Estimativas dos log(odds ratio) correspondentes à associação entre o fator Patologia e Fobia segundo os níveis de Estado Civil e intervalos de 90% de confiança.

INTERACAO ESTADO CIVILxPATOLOGIA



Conclui-se que entre os indivíduos alcoolistas solteiros, aqueles que não têm patologia clínica estão mais propensos a serem fóbicos do que os que têm. Para os indivíduos dos demais níveis de Estado Civil (Casado, Separado ou viúvo), os resultados indicam que não existe associação significativa entre o fator Patologia Clínica e a resposta Fobia.

É possível prever, com base no modelo logístico final ajustado, a porcentagem de pacientes fóbicos de um certo grupo de alcoolistas.

Exemplo

Supõe-se que foram selecionados $n=100$ pacientes alcoolistas com as seguintes características :

- Não tem Patologia Clínica (PatClin = 0);
- São tolerantes ao álcool (Tolerância = 1);
- Usam Diariamente o álcool (UsoDia = 1);
- São casados (EstCiv1 = 1 e EstCiv2 = 0);
- Trabalham com registro (SitProf1 = 1, SitProf2 = 0 e SitProf3 = 0);
- Não têm problemas familiares (ProbFam = 0);

Logo, os valores assumidos pelas interações serão :

- PatClin x EstCiv1 = 0
- PatClin x EstCiv2 = 0
- UsoDia x EstCiv1 = 0
- UsoDia x EstCiv2 = 0

e substituindo todos os dados acima no modelo logístico final ajustado tem-se :

$$\log \left(\frac{\hat{\pi}}{1 - \hat{\pi}} \right) = - 3.989 + 1.922 + 1.251 + 1.892$$

$$\frac{\hat{\pi}}{1 - \hat{\pi}} = 2.933$$

$$\hat{\pi} = 0.746$$

Calculando-se o intervalo de confiança de 95% para π , temos :

$$IC_{95\%} = \hat{\pi} \pm 2 \sqrt{\frac{\hat{\pi} (1 - \hat{\pi})}{n}}$$

$$IC_{95\%} = 0.746 \pm 0.044$$

$$IC_{95\%} = [0.702 ; 0.790]$$

Conclui-se, a partir dos cálculos acima, que se um grupo de 100 pacientes alcoolistas tiver as mesmas características mencionadas acima, estima-se que aproximadamente 70% deste grupo serão fóbicos.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] BRESLOW, N.E. and DAY, N.E. (1980). Statistical Methods in Cancer Research ,Vol.I: The Analysis of case-control studies.IARC, Lyon.

- [2] SOARES, J.F. e BARTMAN, F.C. (1983) Métodos Estatísticos em Medicina e Biologia. 14^oColóquio Brasileiro de Matemática IMPA, Rio de Janeiro.

- [3] MONTGOMERY, D.C. and PECK, E.A. (1982) Introduction to Linear Regression Analysis. New York, John Wiley.

- [4] CORDEIRO,G.M. e PAULA,G.A. (1989) Modelos de Regressão para Análise de Dados Univariados. 17^o Colóquio Brasileiro de Matemática. IMPA, Rio de Janeiro.

- [5] ARMITAGE, P. (1974). Statistical Methods in Medical Research. New York, John Wiley.

- [6] DIXON, W.J. et al. (1981). BMDP Statistical Software. Berkeley, University of California Press.

APÊNDICE 1 - DADOS

Codificação Utilizada :

Para todas as variáveis : 99 - Missing

1 - Fobia : 0 - Não

1 - Sim

2 - Situação Profissional : 0 - Sem Trabalho

1 - Trabalho Registrado

2 - Trabalho Sem Registro

3 - Aposentado

3 - Escolaridade : 0 - Nenhuma

1 - Primeiro Grau Incompleto

2 - Primeiro Grau Completo

3 - Segundo Grau

4 - Superior

5 - Sexo : 1 - Masculino

2 - Feminino

6 - Problemas Familiares : 0 - Ausente

1 - Presente

7 - Problemas Profissionais : 0 - Ausente

1 - Presente

8 - Amizade : 0 - Não

1 - Sim

9 - Não Há Motivos : 0 - Não

1 - Sim

10 - Tolerância : 0 - Não

1 - Sim

11 - Amnésia : 0 - Não

1 - Sim

12 - Uso Diário : 0 - Não

1 - Sim

13 - Problemas Policia : 0 - Não

1 - Sim

14 - Desemprego : 0 - Não

1 - Sim

15 - Abstinência : 0 - Não

1 - Sim

16 - Internação : 0 - Não

1 - Sim

17 - Patologia Clínica : 0 - Não

1 - Sim

18 - Vem Só : 0 - Não

1 - Sim

19 - Primeiro : 0 - Sem Resposta

1 - Álcool Começou Primeiro

2 - Fobia Começou Primeiro

20 - Alivia : 0 - Sem Resposta

1 - Álcool não alivia

2 - Álcool alivia

22 - Diagnóstico : 1 - Dependência ao álcool

2 - Abuso do álcool

3 - Outros

DADOS REFERENTES A PACIENTES ALCÓOLATRAS

Paciente	Sit Prof	Escola- ridade	Idade	Sexo	Prob Fam	Prob Prof	Anizade	Não há Motivo	Tole- rância	Annésia
----------	----------	-------------------	-------	------	-------------	--------------	---------	------------------	-----------------	---------

** Fobia 1

1	2	1	31	1	0	0	1	0	1	1
2	2	0	40	2	1	0	1	0	1	0
3	0	0	35	1	0	0	0	1	0	0
4	2	1	30	1	0	0	1	1	1	0
5	2	0	48	1	0	0	0	1	1	1
6	0	1	38	1	0	0	0	1	1	0
7	1	1	44	2	1	0	0	0	1	0
8	2	3	33	2	1	0	0	0	0	0
9	0	1	44	1	0	0	1	1	1	1
10	1	1	24	2	1	0	1	0	0	0
11	3	1	48	1	1	0	1	0	1	0
12	1	1	32	1	0	0	0	1	1	1
13	2	2	33	1	1	0	0	0	0	0
24	3	1	44	1	1	0	0	0	0	1
25	0	3	38	1	1	0	1	0	1	1
26	0	0	44	1	1	0	0	0	0	0
27	0	1	35	1	0	0	1	1	1	1
28	3	1	70	1	0	0	0	1	0	0
29	3	1	45	1	0	0	0	1	0	1
20	0	0	42	1	0	0	1	0	1	0
21	2	1	47	1	0	0	0	1	1	1
22	1	0	22	1	0	0	0	1	1	0
23	0	1	43	1	0	0	0	0	1	0
24	0	2	56	2	0	0	1	0	0	0
25	0	3	37	1	0	0	0	1	1	0
26	1	1	53	1	0	0	0	1	0	0
27	2	1	35	1	0	0	0	1	1	0
28	2	0	62	1	0	0	0	1	1	0
29	1	4	28	2	1	0	1	0	1	0
30	1	1	25	1	0	0	0	1	1	0
31	2	1	45	2	0	0	0	0	0	0
32	0	1	40	1	0	0	1	0	1	0
33	3	4	64	1	0	0	0	1	0	1

** Fobia 0

34	2	1	46	1	0	1	1	0	1	0
35	0	3	36	1	0	0	0	0	1	1
36	0	1	43	1	0	0	0	1	1	0
37	0	3	32	1	0	0	1	1	0	0
38	0	1	45	1	1	0	1	0	1	0
39	1	1	44	1	0	1	0	0	1	0
40	0	1	33	1	1	0	0	0	1	1
41	1	1	45	1	0	0	1	0	1	1
42	0	1	55	1	0	0	1	0	1	1
43	0	2	30	1	0	0	0	1	0	0
44	0	0	25	1	1	0	0	0	0	0
45	2	2	31	1	0	0	0	1	0	1
46	0	2	30	1	0	0	0	1	0	0
47	2	3	27	2	0	0	0	1	1	0

DADOS REFERENTES A PACIENTES ALCOÓLATRAS

Paciente	Sit Prof	Escola- ridade	Idade	Sexo	Prob Fam	Prob Prof	Amizade	Não há Motivo	Tole- rância	Amnésia
48	2	2	53	1	0	0	0	1	0	0
49	0	2	24	1	0	0	0	1	1	1
50	2	2	99	1	0	0	0	1	1	0
51	0	1	99	1	1	0	0	0	1	1
52	0	1	45	1	1	0	0	0	1	1
53	2	1	44	1	0	0	0	1	0	0
54	2	3	38	1	0	0	1	0	1	1
55	0	1	34	1	0	1	1	1	1	0
56	0	1	99	1	0	0	0	1	1	0
57	0	1	51	1	0	0	0	0	1	0
58	2	2	31	1	1	0	0	0	0	0
59	0	2	23	1	0	0	0	1	1	1
60	0	1	99	1	0	0	0	1	1	0
61	2	1	32	1	0	1	0	0	1	0
62	0	4	34	2	0	0	0	1	1	0
63	0	3	40	2	0	0	0	0	0	1
64	0	3	56	2	0	0	0	1	0	0
65	2	2	32	1	0	0	1	1	0	1
66	2	1	44	1	0	0	1	0	0	1
67	1	1	36	1	0	0	0	0	0	0
68	1	1	53	1	0	0	1	0	1	0
69	0	1	36	1	0	0	0	1	0	0
70	2	1	46	1	0	0	1	0	0	0
71	0	3	38	1	0	0	0	1	1	0
72	0	4	42	1	0	0	1	1	0	1
73	0	1	41	1	0	0	0	1	0	0
74	0	1	31	2	0	0	1	0	0	1
75	0	1	30	1	0	0	0	0	1	1
76	0	1	38	1	0	0	1	1	1	1
77	0	1	44	1	0	0	1	0	1	1
78	0	1	36	1	0	0	0	1	1	0
79	0	3	35	1	0	0	0	1	1	1
80	2	0	39	1	0	1	0	0	0	0
81	9	0	34	1	0	0	0	1	0	0
82	0	2	32	1	0	0	0	1	0	1
83	0	0	27	1	0	0	0	1	0	1
84	9	0	33	1	0	0	0	1	0	0
85	1	0	37	1	1	0	0	0	1	1
86	0	1	43	1	0	0	0	0	0	0
87	0	1	44	2	0	0	0	0	0	0
88	9	1	41	1	0	0	1	0	0	0
89	2	1	44	1	0	0	0	0	0	0
90	2	1	39	1	1	1	0	0	0	0
91	2	1	34	1	0	0	0	0	0	0
92	9	2	48	1	1	1	0	0	0	0
93	0	2	33	1	0	0	0	1	0	1
94	2	1	36	1	0	0	0	1	0	0
95	3	2	47	1	0	0	0	1	0	0
96	1	1	22	1	0	0	0	1	0	0
97	1	1	39	2	0	0	0	1	0	0

Paciente	Uso Diario	Prob Pol	Desem- prego	Abst	Inter- nacao	Pat Clin	Vem So	Pri- meiro	Alivia	Tempo Uso	Diag
----------	---------------	-------------	-----------------	------	-----------------	-------------	-----------	---------------	--------	--------------	------

** Fobia 1

1	1	1	1	1	0	1	1	2	1	10	3
2	1	0	0	1	1	1	0	2	2	25	1
3	1	0	0	0	0	1	0	2	1	99	1
4	1	1	0	1	1	0	0	2	1	10	1
5	1	1	1	1	1	1	1	1	1	35	1
6	1	1	0	1	1	0	0	2	2	31	1
7	1	0	0	0	1	0	1	1	2	10	2
8	0	0	0	0	0	0	1	1	2	9	2
9	1	1	1	1	0	0	1	1	2	24	1
10	0	0	0	0	0	0	1	1	1	4	2
11	0	1	0	1	0	0	0	2	1	30	1
12	1	1	0	1	0	0	1	0	0	22	1
13	0	1	0	1	0	0	0	0	0	99	1
24	0	0	0	1	0	1	1	2	2	21	1
25	1	1	1	1	1	0	1	2	1	14	1
26	0	0	0	1	0	1	1	1	2	99	1
27	0	1	0	1	0	0	0	2	2	10	1
28	1	0	0	1	0	0	1	2	2	30	1
29	1	0	0	1	0	1	0	2	2	24	1
20	1	0	1	1	0	0	1	2	2	27	1
21	1	1	1	1	0	0	1	2	1	25	1
22	1	1	0	1	0	0	0	1	2	99	1
23	1	1	1	1	1	0	1	0	0	28	1
24	0	0	0	1	0	1	0	0	0	99	1
25	1	0	0	1	0	1	1	2	1	17	1
26	0	0	0	1	0	0	0	1	0	99	1
27	1	0	0	1	0	0	1	0	0	20	1
28	1	0	0	1	1	0	0	1	1	44	1
29	1	0	0	1	1	0	1	1	1	10	1
30	1	0	1	1	0	1	0	1	2	99	1
31	1	0	0	0	0	1	1	1	2	9	2
32	1	1	0	1	1	1	0	0	0	10	1
33	0	0	0	1	0	1	0	2	1	19	1

** Fobia 0

34	1	0	0	0	0	1	1	0	0	20	1
35	1	1	0	1	1	0	0	0	0	15	1
36	0	1	0	1	0	0	0	0	0	25	1
37	1	0	0	1	1	0	0	0	0	6	1
38	1	1	1	1	0	1	0	0	0	15	1
39	1	1	0	1	1	0	0	0	0	30	1
40	1	0	1	1	1	1	0	0	0	23	1
41	1	0	0	1	0	0	1	0	0	38	1
42	1	0	0	1	0	0	1	0	0	40	2
43	0	0	0	0	0	1	1	0	0	16	1
44	1	1	0	1	0	0	1	0	0	13	1
45	1	0	1	1	0	1	0	0	0	6	1
46	0	0	0	0	1	0	0	0	0	6	1
47	1	1	0	1	1	1	0	0	0	12	1

Paciente	Uso Diario	Prob Pol	Desem- prego	Abst	Inter- nacao	Pat Clin	Vem So	Pri- meiro	Alivia	Tempo	Diag
										Uso	
48	1	0	0	1	0	1	1	0	0	30	1
49	1	1	0	1	1	1	1	0	0	13	1
50	0	1	0	1	1	0	1	0	0	23	1
51	1	0	1	1	1	1	1	0	0	25	1
52	0	1	0	1	1	1	1	0	0	30	1
53	1	0	0	0	0	0	0	0	0	30	1
54	1	0	0	1	0	0	1	0	0	18	1
55	1	0	0	0	1	1	0	0	0	15	1
56	1	0	1	1	0	0	1	0	0	25	1
57	1	0	1	1	1	0	0	0	0	32	1
58	1	0	0	0	1	1	1	0	0	12	1
59	1	1	1	1	0	0	1	0	0	6	1
60	1	0	0	1	1	1	1	0	0	20	3
61	1	0	1	1	1	0	0	0	0	16	1
62	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	2
63	0	0	0	0	1	0	1	0	0	7	1
64	0	0	0	0	1	0	1	0	0	50	3
65	1	1	1	1	1	1	0	0	0	20	1
66	1	0	0	1	0	1	1	0	0	20	3
67	0	1	0	0	0	1	0	0	0	10	2
68	1	1	0	1	1	1	0	0	0	35	1
69	1	0	1	1	0	1	1	0	0	10	1
70	1	0	0	0	0	0	0	0	0	20	1
71	1	1	1	1	0	0	1	0	0	20	1
72	0	0	0	1	1	1	1	0	0	26	1
73	1	1	1	0	0	0	0	0	0	20	1
74	0	0	0	0	0	1	1	0	0	10	2
75	1	0	1	1	0	1	1	0	0	7	1
76	1	1	1	1	0	0	1	0	0	19	1
77	1	0	1	1	1	1	1	0	0	30	1
78	0	1	1	0	0	1	1	0	0	11	2
79	1	1	1	0	1	0	1	0	0	22	1
80	1	0	1	0	0	1	1	0	0	10	1
81	0	1	0	1	0	0	0	0	0	99	1
82	1	1	0	1	0	1	1	0	0	99	1
83	1	1	0	1	0	1	1	0	0	99	1
84	1	0	0	1	0	1	0	0	0	99	1
85	0	1	0	0	0	1	0	0	0	99	1
86	1	0	0	1	0	0	0	0	0	99	1
87	1	0	0	0	0	0	0	0	0	99	1
88	0	0	0	1	0	1	0	0	0	99	1
89	1	0	0	0	0	0	1	0	0	99	1
90	1	0	0	0	0	0	1	0	0	99	1
91	0	0	0	1	0	1	1	0	0	99	1
92	0	0	0	1	0	1	0	0	0	99	1
93	0	0	0	1	0	1	0	0	0	99	1
94	0	1	0	1	1	1	0	0	0	99	1
95	0	0	0	1	0	1	0	0	0	99	1
96	0	0	0	0	0	1	0	0	0	99	1
97	0	0	0	1	1	0	0	0	0	99	1

APÊNDICE 2 - Tabelas do tipo Fator x Fobia.

- 1 - Situação Profissional
- 2 - Escolaridade
- 3 - Estado Civil
- 4 - Idade
- 5 - Sexo
- 6 - Problemas Familiares
- 7 - Problemas Profissionais
- 8 - Amizades
- 9 - Não há motivo
- 10 - Tolerância
- 11 - Amnésia
- 12 - Uso Diário
- 13 - Problemas Policiais
- 14 - Desemprego
- 15 - Abstinência
- 16 - Internação
- 17 - Patologia
- 18 - Sozinho
- 19 - Tempo de Uso
- 20 - Diagnóstico

Notação utilizada :

p_p : Nível descritivo do teste de χ^2 de Pearson

p_F : Nível descritivo do teste exato de Fisher

$\hat{\psi}$: "Odds Ratio" estimado

() : Porcentagem sob coluna

Tabela 1 : Situação Profissional x Fobia

		Situação Profissional				Total
		0	1	2	3	
F o b i a	Sim	11 (23.90)	7 (50.00)	10 (37.00)	5 (83.30)	33 (35.50)
	Não	35 (76.10)	7 (50.00)	17 (63.00)	1 (16.70)	60 (64.50)
Total		46 (100.00)	14 (100.00)	27 (100.00)	6 (100.00)	93 (100.00)

onde Situação Profissional

0 = Sem Trabalho

1 = Trabalho Registrado

2 = Trabalho Sem Registro

3 = Aposentado

$p_p = 0.0185$

Tabela 2 : Escolaridade x Fobia.

		Escolaridade				Total
		0	1	2	3	
F o b i a	Sim	7 (53.80)	19 (35.20)	2 (13.30)	5 (33.30)	33 (34.00)
	Não	6 (46.20)	35 (64.80)	13 (86.70)	10 (66.70)	64 (66.00)
Total		13 (100.00)	54 (100.00)	15 (100.00)	15 (100.00)	97 (100.00)

onde Escolaridade

0 = Nenhuma

1 = Primeiro Grau Incompleto

2 = Primeiro Grau Completo

3 = Segundo Grau ou Superior

$p_p = 0.1596$

Tabela 3 : Estado Civil x Fobia

		Estado Civil			Total
		1	2	3	
F o b i a	Sim	8 (28.60)	19 (35.80)	6 (40.00)	33 (34.40)
	Não	20 (71.40)	34 (64.20)	9 (60.00)	63 (65.60)
Total		28 (100.00)	53 (100.00)	15 (100.00)	96 (100.00)

onde Estado Civil

1 = Solteiro

2 = Casado

3 = Separado ou Viúvo

$p_p = 0.7119$

Tabela 4 : Idade x Fobia

		Idade				Total
		1	2	3	4	
F o b i a	Sim	3 (42.90)	9 (31.00)	13 (32.50)	8 (47.10)	33 (35.50)
	Não	4 (57.10)	20 (69.00)	27 (67.50)	9 (52.90)	60 (64.50)
	Total	7 (100.00)	29 (100.00)	40 (100.00)	17 (100.00)	93 (100.00)

onde Idade

1 = Até 25 anos

2 = Entre 26 e 35 anos

3 = Entre 36 e 45 anos

4 = Mais de 45 anos

$$p_p = 0.6668$$

Tabela 5 : Sexo x Fobia

		Sexo		
		Masc	Fem	Total
Fobia	Sim	26 (31.33)	7 (50.00)	33 (34.00)
	Não	57 (68.70)	7 (50.00)	64 (66.00)
Total		83 (100.00)	14 (100.00)	97 (100.00)

$$\hat{\psi} = 0.456$$

$$p_F = 0.2243$$

Tabela 6 : Problemas Familiares x Fobia

		Problemas Familiares		
		Sim	Não	Total
Fobia	Sim	10 (52.60)	23 (29.50)	33 (34.00)
	Não	9 (47.40)	55 (70.50)	64 (66.00)
Total		19 (100.00)	78 (100.00)	97 (100.00)

$$\hat{\psi} = 2.657$$

$$p_F = 0.0649$$

Tabela 7 : Problemas Profissionais x Fobia

		Problemas Profissionais		
		Sim	Não	Total
Fobia	Sim	0 (0.00)	33 (36.70)	33 (34.00)
	Não	7 (100.00)	57 (63.30)	64 (66.00)
Total		7 (100.00)	90 (100.00)	97 (100.00)

$$\hat{\psi} = 0.000$$

$$p_F = 0.0915$$

Tabela 8 : Amizade x Fobia

		Amizade		
		Sim	Não	Total
Fobia	Sim	12 (42.90)	21 (30.40)	33 (34.00)
	Não	16 (57.10)	48 (69.60)	64 (66.00)
Total		28 (100.00)	69 (100.00)	97 (100.00)

$$\hat{\psi} = 1.714$$

$$p_F = 0.2490$$

Tabela 9 : Não Há Motivos x Fobia

		Não Há Motivos		
		Sim	Não	Total
Fobia	Sim	17 (34.00)	16 (34.00)	33 (34.00)
	Não	33 (66.00)	31 (66.00)	64 (66.00)
Total		50 (100.00)	47 (100.00)	97 (100.00)

$$\hat{\psi} = 0.998$$

$$p_F = 0.9999$$

Tabela 10 : Tolerância x Fobia

		Tolerância		
		Sim	Não	Total
Fobia	Sim	21 (42.00)	12 (25.50)	33 (34.00)
	Não	29 (58.00)	35 (74.50)	64 (66.00)
Total		50 (100.00)	47 (100.00)	97 (100.00)

$$\hat{\psi} = 2.112$$

$$p_F = 0.1328$$

Tabela 11 : Amnésia x Fobia

		Amnésia		
		Sim	Não	Total
Fobia	Sim	10 (29.40)	23 (36.50)	33 (34.00)
	Não	24 (70.60)	40 (63.50)	64 (66.00)
Total		34 (100.00)	63 (100.00)	97 (100.00)

$$\hat{\psi} = 0.725$$

$$p_F = 0.5104$$

Tabela 12 : Uso Diário x Fobia

		Uso Diário		
		Sim	Não	Total
Fobia	Sim	23 (35.40)	10 (31.30)	33 (34.00)
	Não	42 (64.60)	22 (68.80)	64 (66.00)
Total		65 (100.00)	32 (100.00)	97 (100.00)

$$\hat{\psi} = 1.205$$

$$p_F = 0.8205$$

Tabela 13 : Problemas Policiais x Fobia

		Problemas Policiais		
		Sim	Não	Total
Fobia	Sim	14 (37.80)	19 (31.70)	33 (34.00)
	Não	23 (62.20)	41 (68.30)	64 (66.00)
Total		37 (100.00)	60 (100.00)	97 (100.00)

$$\hat{\psi} = 1.314$$

$$p_F = 0.6595$$

Tabela 14 : Desemprego x Fobia

		Desemprego		
		Sim	Não	Total
Fobia	Sim	8 (30.80)	25 (35.20)	33 (34.00)
	Não	18 (69.20)	46 (64.80)	64 (66.00)
Total		26 (100.00)	71 (100.00)	97 (100.00)

$$\hat{\psi} = 0.818$$

$$p_F = 0.8103$$

Tabela 15 : Abstinência x Fobia

		Abstinência		
		Sim	Não	Total
Fobia	Sim	28 (39.40)	5 (19.20)	33 (34.00)
	Não	43 (60.60)	21 (80.80)	64 (66.00)
Total		71 (100.00)	26 (100.00)	97 (100.00)

$$\hat{\psi} = 2.735$$

$$p_F = 0.0898$$

Tabela 16 : Interação x Fobia

		Interação		
		Sim	Não	Total
Fobia	Sim	10 (29.40)	23 (36.50)	33 (34.00)
	Não	24 (70.60)	40 (63.50)	64 (66.00)
Total		34 (100.00)	63 (100.00)	97 (100.00)

$$\hat{\psi} = 0.725$$

$$p_F = 0.5104$$

Tabela 17 : Patologia Clínica x Fobia

		Patologia		
		Sim	Não	Total
Fobia	Sim	13 (27.10)	20 (40.80)	33 (34.00)
	Não	35 (72.90)	29 (59.20)	64 (66.00)
Total		48 (100.00)	49 (100.00)	97 (100.00)

$$\hat{\psi} = 0.539$$

$$p_F = 0.1993$$

Tabela 18 : Vem Sozinho x Fobia

		Vem Sozinho		
		Sim	Não	Total
Fobia	Sim	18 (34.60)	15 (33.33)	33 (34.00)
	Não	34 (65.40)	30 (66.70)	64 (66.00)
Total		52 (100.00)	45 (100.00)	97 (100.00)

$$\hat{\psi} = 1.059$$

$$p_F = 0.9999$$

Tabela 19 : Tempo de Uso x Fobia

		Tempo de Uso				Total
		1	2	3	4	
F o b i a	Sim	9 (45.00)	4 (17.40)	10 (45.50)	3 (37.50)	26 (35.60)
	Não	11 (55.000)	19 (82.60)	12 (54.50)	5 (62.50)	47 (64.40)
Total		20 (100.00)	23 (100.00)	22 (100.00)	8 (100.00)	73 (100.00)

onde Tempo de Uso

1 = Até 10 anos

2 = Entre 11 e 20 anos

3 = Entre 21 e 30 anos

4 = Mais de 30 anos

$$p_p = 0.1689$$

Tabela 20 : Diagnóstico x Fobia

		Diagnóstico			Total
		1	2	3	
F o b i a	Sim	28 (33.30)	4 (44.40)	1 (25.00)	33 (34.00)
	Não	56 (66.70)	5 (55.60)	3 (75.00)	64 (66.00)
Total		84 (100.00)	9 (100.00)	4 (100.00)	97 (100.00)

onde Diagnóstico

1 = Dependente do álcool ;

2 = Abusa do álcool ;

3 = Outros

$$p_p = 0.7414$$

APÊNDICE 3 - Tabelas com níveis descritivos e "odds ratio" estimados obtidos a partir de estratificações.

1 - Estratificação por Idade

1.1 - Menor de 40 anos

1.2 - 40 anos ou mais

1.3 - Teste de Homogeneidade e ψ_{MH}

2 - Estratificação por Estado Civil

2.1 - Solteiro

2.2 - Casado

2.3 - Separado ou Viúvo

2.4 - Teste de Homogeneidade e ψ_{MH}

3 - Estratificação por Escolaridade

3.1 - Nenhuma

3.2 - Primeiro Grau Incompleto

3.3 - Primeiro Grau Completo

3.4 - Segundo Grau ou Superior

3.5 - Teste de Homogeneidade e ψ_{MH}

4 - Estratificação por Situação Profissional

4.1 - Sem Trabalho

4.2 - Com Trabalho

4.3 - Teste de Homogeneidade e ψ_{MH}

Abreviações utilizadas:

p_p : Nível descritivo do teste de χ^2 de Pearson

p_F : Nível descritivo do teste exato de Fisher

$\hat{\psi}$: "Odds Ratio" estimado

Tabela 1.1.- Níveis descritivos e "odds ratio" estimados obtidos a partir da estratificação por Idade (Menores de 40 anos)

Variável	Dimensão	P_P	P_F	$\hat{\psi}$
Sit. Prof.	2 x 4	0.1344	--	--
Escolaridade	2 x 4	0.4474	--	--
Estado Civil	2 x 3	0.9754	--	--
Sexo	2 x 2	0.4006	0.4057	0.500
Prob. Fam.	2 x 2	0.1110	0.2276	3.100
Prob. Prof.	2 x 2	0.1787	0.3067	0.000
Amizade	2 x 2	0.0735	0.1440	3.333
Não há Motivo	2 x 2	0.7935	0.9999	0.848
Tolerância	2 x 2	0.0393	0.0644	3.850
Amnésia	2 x 2	0.2284	0.3475	0.455
Uso Diário	2 x 2	0.5145	0.7455	1.554
Prob. Pol.	2 x 2	0.5623	0.7590	1.429
Desemprego	2 x 2	0.3297	0.5034	0.500
Abstinência	2 x 2	0.2585	0.3331	2.261
Internação	2 x 2	0.5145	0.7455	0.643
Pat. Clin.	2 x 2	0.0250	0.0337	0.231
Vem Sozinho	2 x 2	0.9711	0.9999	1.023
Tempo de Uso	2 x 4	0.2960	--	--
Diagnóstico	2 x 3	0.1240	--	--

Tabela 1.2. - Níveis descritivos e "odds ratio" estimados obtidos a partir da estratificação por Idade (40 anos ou mais)

Variável	Dimensão	P _P	P _F	$\hat{\psi}$
Sit. Prof.	2 x 4	0.2032	--	--
Escolaridade	2 x 4	0.0461	--	--
Estado Civil	2 x 3	0.5801	--	--
Sexo	2 x 2	0.4028	0.4376	0.500-0.42
Prob. Fam.	2 x 2	0.2121	0.2562	2.692
Prob. Prof.	2 x 2	0.1196	0.2474	0.000
Amizade	2 x 2	0.5821	0.7501	0.700
Não há Motivo	2 x 2	0.3065	0.3465	1.943
Tolerância	2 x 2	0.3725	0.5335	1.750
Amnésia	2 x 2	0.7725	0.9999	1.214
Uso Diário	2 x 2	0.9999	0.9999	1.000
Prob. Pol.	2 x 2	0.5541	0.7318	1.500
Desemprego	2 x 2	0.3851	0.4620	1.923
Abstinência	2 x 2	0.0943	0.1466	4.000
Internação	2 x 2	0.9999	0.9999	1.000
Pat. Clin.	2 x 2	0.7890	0.9999	1.182
Vem Sozinho	2 x 2	0.5329	0.7557	1.477
Tempo de Uso	2 x 4	0.1740	--	--
Diagnóstico	2 x 3	0.1240	--	--

Tabela 1.3 : Estimativa de Mantel-Haenszel do "odds ratio" e níveis descritivos dos testes de Homogeneidade e de Mantel-Haenszel para a estratificação por Idade.

Variável	P_H	P_{MH}	$\hat{\psi}_{MH}$
Sit. Prof.	--	--	--
Escolaridade	--	--	--
Estado Civil	--	--	--
Sexo	0.9999	0.3841	0.50 0.464
Prob. Fam.	0.8972	0.0861	2.90
Prob. Prof.	0.8759	0.1067	0.00
Amizade	0.0998	0.5967	1.41
Não há Motivo	0.3612	0.7667	1.27
Tolerância	0.3929	0.0636	2.55
Amnésia	0.3017	0.6642	0.73
Uso Diário	0.6418	0.8184	1.24
Prob. Pol.	0.9579	0.5551	1.46
Desemprego	0.2028	0.9999	0.93
Abstinência	0.5160	0.0898	2.89
Internação	0.6418	0.8184	0.30
Pat. Clin.	0.0766	0.2389	0.55
Vem Sozinho	0.6755	0.8086	1.23
Tempo de Uso	--	--	--
Diagnóstico	--	--	--

Tabela 2.1. - Níveis descritivos e "odds ratio" estimados obtidos a partir da estratificação por Estado Civil (Solteiro)

Variável	Dimensão	p_p	p_F	$\hat{\psi}$
Sit. Prof.	2 x 4	0.0062	--	--
Idade	2 x 2	0.8644	--	1.235
Escolaridade	2 x 4	0.7387	--	--
Sexo	2 x 2	0.5325	0.4376	0.529
Prob. Fam.	2 x 2	0.1899	0.2562	3.400
Prob. Prof.	2 x 2	0.5195	0.2474	0.000
Amizade	2 x 2	0.5325	0.7501	1.889
Não há Motivo	2 x 2	0.7011	0.3465	0.714
Tolerância	2 x 2	0.0021	0.5335	17.000
Amnésia	2 x 2	0.4665	0.9999	0.429
Uso Diário	2 x 2	0.0943	0.9999	4.500
Prob. Pol.	2 x 2	0.4628	0.7318	1.857
Desemprego	2 x 2	0.5325	0.4620	1.889
Abstinência	2 x 2	0.1593	0.1466	4.667
Internação	2 x 2	0.9999	0.9999	1.000
Pat. Clin.	2 x 2	0.0121	0.9999	0.077
Vem Sozinho	2 x 2	0.8106	0.7557	1.222
Tempo de Uso	2 x 4	0.4595	--	--
Diagnóstico	2 x 3	0.7929	--	--

Tabela 2.2. - Níveis descritivos e "odds ratio" estimados obtidos a partir da estratificação por Estado Civil (Casado).

Variável	Dimensão	P_F	P_F	$\hat{\psi}$
Sit. Prof.	2 x 4	0.3882	--	--
Idade	2 x 2	0.3612	0.3984	0.583
Escolaridade	2 x 4	0.0299	--	--
Sexo	2 x 2	0.0946	0.1717	0.234
Prob. Fam.	2 x 2	0.3002	0.4653	2.071
Prob. Prof.	2 x 2	0.0790	0.1469	0.000
Amizade	2 x 2	0.4303	0.5362	1.620
Não há Motivo	2 x 2	0.9827	0.9999	1.013
Tolerância	2 x 2	0.2727	0.3850	1.926
Amnésia	2 x 2	0.6062	0.7725	0.739
Uso Diário	2 x 2	0.6685	0.9999	1.383
Prob. Pol.	2 x 2	0.7824	0.9999	1.175
Desemprego	2 x 2	0.7842	0.9999	0.846
Abstinência	2 x 2	0.3811	0.5284	1.793
Internação	2 x 2	0.6237	0.7689	1.333
Pat. Clin.	2 x 2	0.6627	0.7750	1.286
Vem Sozinho	2 x 2	0.6062	0.7725	1.353
Tempo de Uso	2 x 4	0.1638	--	--
Diagnóstico	2 x 3	0.4377	--	--

Tabela 2.3. - Níveis descritivos e "odds ratio" estimados obtidos a partir da estratificação por Estado Civil (Viúvo ou Separado)

Variável	Dimensão	P_P	P_F	$\hat{\psi}$
Sit. Prof.	2 x 4	0.0662	--	--
Idade	2 x 2	0.3077	0.5594	0.267
Escolaridade	2 x 4	0.6137	--	--
Sexo	2 x 2	0.7921	0.9999	1.429
Prob. Fam.	2 x 2	0.2918	0.5253	4.000
Prob. Prof.	2 x 2	0.3980	0.9999	0.000
Amizade	2 x 2	0.5186	0.6224	2.000
Não há Motivo	2 x 2	0.5186	0.6224	2.000
Tolerância	2 x 2	0.0253	0.0889	0.063
Amnésia	2 x 2	0.6670	0.9999	0.625
Uso Diário	2 x 2	0.0201	0.0406	0.057
Prob. Pol.	2 x 2	0.9999	0.9999	1.000
Desemprego	2 x 2	0.1138	0.2286	0.000
Abstinência	2 x 2	0.2148	0.4857	0.000
Internação	2 x 2	0.0031	0.0070	0.000
Pat. Clin.	2 x 2	0.2636	0.3287	0.286
Vem Sozinho	2 x 2	0.2049	0.3147	0.250
Tempo de Uso	2 x 4	0.8694	--	--
Diagnóstico	2 x 3	0.3980	--	--

Tabela 2.4 : Estimativa de Mantel-Haenszel do "odds ratio" e níveis descritivos dos testes de Homogeneidade e de Mantel-Haenszel para a estratificação por Estado Civil .

Variável	P_H	P_{MH}	$\hat{\psi}_{MH}$
Sit. Prof.	--	--	--
Escolaridade	--	--	--
Idade	0.7013	0.4026	0.59
Sexo	0.5350	0.2981	0.46
Prob. Fam.	0.8705	0.1096	2.65
Prob. Prof.	0.7359	0.1069	0.00
Amizade	0.9820	0.3569	1.74
Não há Motivo	0.7589	0.9999	1.04
Tolerância	0.0047	0.2155	1.76
Amnésia	0.9178	0.4994	0.65
Uso Diário	0.0293	0.9999	1.09
Prob. Pol.	0.8773	0.7174	1.30
Desemprego	0.4009	0.7785	0.77
Abstinência	0.7247	0.1154	2.73
Internação	0.0154	0.5106	0.69
Pat. Clin.	0.0723	0.2370	0.55
Vem Sozinho	0.3947	0.9999	0.99
Tempo de Uso	--	--	--
Diagnóstico	--	--	--

Tabela 3.1. - Níveis descritivos e "odds ratio" estimados obtidos a partir da estratificação por Escolaridade (Nenhuma).

Variável	Dimensão	P_P	P_F	$\hat{\psi}$
Sit. Prof.	2 x 4	0.8136	--	--
Estado Civil	2 x 2	0.1331	--	--
Idade	2 x 4	0.0083	0.0210	0.000
Sexo	2 x 2	0.3352	0.9999	0.000
Prob. Fam.	2 x 2	0.8529	0.9999	0.800
Prob. Prof.	2 x 2	0.1546	0.4615	0.000
Amizade	2 x 2	0.6847	0.9999	0.000
Não há Motivo	2 x 2	0.7968	0.9999	1.333
Tolerância	2 x 2	0.0483	0.1026	12.500
Amnésia	2 x 2	0.4164	0.5594	0.333
Uso Diário	2 x 2	0.4164	0.5594	3.000
Prob. Pol.	2 x 2	0.1696	0.2861	0.200
Desemprego	2 x 2	0.6115	0.9999	2.000
Abstinência	2 x 2	0.4164	0.5594	3.000
Internação	2 x 2	0.0675	0.1923	0.000
Pat. Clin.	2 x 2	0.7249	0.9999	0.667
Vem Sozinho	2 x 2	0.7968	0.9999	0.750
Tempo de Uso	2 x 4	--	--	--
Diagnóstico	2 x 3	--	--	--

Tabela 3.2. - Níveis descritivos e "odds ratio" estimados obtidos a partir da estratificação por Escolaridade (Primeiro Grau Incompleto)

Variável	Dimensão	p_p	p_F	$\hat{\psi}$
Sit. Prof.	2 x 4	0.0190	--	--
Estado Civil	2 x 2	0.7513	--	--
Idade	2 x 4	0.9087	0.9999	0.935
Sexo	2 x 2	0.4202	0.6533	0.500
Prob. Fam.	2 x 2	0.5240	0.7042	1.600
Prob. Prof.	2 x 2	0.0837	0.1492	0.000
Amizade	2 x 2	0.8510	0.9999	1.118
Não há Motivo	2 x 2	0.0938	0.1492	2.635
Tolerância	2 x 2	0.3127	0.3909	1.825
Amnésia	2 x 2	0.5320	0.5542	1.458
Uso Diário	2 x 2	0.8597	0.9999	1.120
Prob. Pol.	2 x 2	0.0804	0.1390	2.778
Desemprego	2 x 2	0.5470	0.7599	0.685
Abstinência	2 x 2	0.1473	0.2081	2.783
Internação	2 x 2	0.5470	0.7599	0.685
Pat. Clin.	2 x 2	0.1100	0.1552	0.389
Vem Sozinho	2 x 2	0.5126	0.5770	1.456
Tempo de Uso	2 x 4	0.0372	--	--
Diagnóstico	2 x 3	0.7227	--	--

Tabela 3.3. - Níveis descritivos e "odds ratio" estimados obtidos a partir da estratificação por Escolaridade (Primeiro Grau Completo).

Variável	Dimensão	P_P	P_F	$\hat{\psi}$
Sit. Prof.	2 x 4	0.9074	--	--
Estado Civil	2 x 2	0.1534	--	--
Idade	2 x 4	0.4680	0.5055	0.333
Sexo	2 x 2	0.0083	0.1333	0.000
Prob. Fam.	2 x 2	0.2546	0.3714	5.500
Prob. Prof.	2 x 2	0.2609	0.4615	0.000
Amizade	2 x 2	0.1013	0.2571	12.000
Não há Motivo	2 x 2	0.0118	0.0571	0.000
Tolerância	2 x 2	0.4475	0.9999	0.000
Amnésia	2 x 2	0.2148	0.0000	0.000
Uso Diário	2 x 2	0.1553	0.4667	0.000
Prob. Pol.	2 x 2	0.7565	0.9999	1.600
Desemprego	2 x 2	0.4475	0.9999	0.000
Abstinência	2 x 2	0.4475	0.9999	0.000
Internação	2 x 2	0.2827	0.5238	0.000
Pat. Clin.	2 x 2	0.4228	0.4762	0.300
Vem Sozinho	2 x 2	0.1553	0.4667	0.000
Tempo de Uso	2 x 4	--	--	--
Diagnóstico	2 x 3	0.6847	--	--

Tabela 3.4. - Níveis descritivos e "odds ratio" estimados obtidos a partir da estratificação por Escolaridade (Segundo Grau ou Superior).

Variável	Dimensão	P_P	P_F	$\hat{\psi}$
Sit. Prof.	2 x 4	0.1870	--	--
Estado Civil	2 x 2	0.6873	--	--
Idade	2 x 4	0.6797	0.9999	1.714
Sexo	2 x 2	0.9999	0.9999	1.000
Prob. Fam.	2 x 2	0.0062	0.0220	0.000
Prob. Prof.	2 x 2	--	--	--
Amizade	2 x 2	0.6985	0.9999	1.556
Não há Motivo	2 x 2	0.2636	0.3287	0.286
Tolerância	2 x 2	0.9999	0.9999	1.000
Amnésia	2 x 2	0.4642	0.6084	0.444
Uso Diário	2 x 2	0.9999	0.9999	1.000
Prob. Pol.	2 x 2	0.4386	0.6004	2.667
Desemprego	2 x 2	0.9999	0.9999	0.286
Abstinência	2 x 2	0.4386	0.6004	1.714
Internação	2 x 2	0.2636	0.3287	0.000
Pat. Clin.	2 x 2	0.4090	0.5604	0.667
Vem Sozinho	2 x 2	0.6797	0.9999	0.750
Tempo de Uso	2 x 4	0.5965	--	--
Diagnóstico	2 x 3	0.6873	--	--

Tabela 3.5 : Estimativa de Mantel-Haenszel e níveis descritivos dos testes de Homogeneidade e de Mantel-Haenszel para as estratificações do Fator Escolaridade .

Variável	P_H	P_{MH}	$\hat{\psi}_{MH}$
Sit. Prof.	--	--	--
Estado Civil	--	--	--
Idade	0.2390	0.3423	0.60
Sexo	0.4966	0.2737	0.43
Prob. Fam.	0.3042	0.1293	2.43
Prob. Prof.	0.6275	0.1049	0.00
Amizade	0.5119	0.3856	1.69
Não há Motivo	0.0659	0.9398	1.13
Tolerância	0.4438	0.2456	1.90
Amnésia	0.5277	0.7941	0.79
Uso Diário	0.6161	0.9999	0.99
Prob. Pol.	0.1722	0.7330	1.27
Desemprego	0.9063	0.8084	0.77
Abstinência	0.9930	0.0925	2.99
Internação	0.3156	0.7218	0.76
Pat. Clin.	0.5273	0.2828	0.56
Vem Sozinho	0.6287	0.9999	1.07
Tempo de Uso	--	--	--
Diagnóstico	--	--	--

Tabela 4.1. - Níveis descritivos e "odds ratio" estimados obtidos a partir da estratificação por Situação Profissional (Sem Trabalho)

Variável	Dimensão	p_p	p_F	$\hat{\psi}$
Escolaridade	2 x 4	0.2463	--	--
Estado Civil	2 x 2	0.0723	--	--
Idade	2 x 4	0.3229	0.4805	0.500
Sexo	2 x 2	0.6554	0.9999	1.667
Prob. Fam.	2 x 2	0.7537	0.9999	1.333
Prob. Prof.	2 x 2	0.5708	0.9999	0.000
Amizade	2 x 2	0.0463	0.0653	4.050
Não há Motivo	2 x 2	0.3960	0.4935	0.556
Tolerância	2 x 2	0.3556	0.4865	2.000
Amnésia	2 x 2	0.1606	0.1878	0.354
Uso Diário	2 x 2	0.7939	0.9999	1.222
Prob. Pol.	2 x 2	0.3960	0.4935	1.800
Desemprego	2 x 2	0.8293	0.9999	0.857
Abstinência	2 x 2	0.1411	0.2415	4.583
Internação	2 x 2	0.7028	0.9999	0.762
Pat. Clin.	2 x 2	0.8567	0.9999	0.882
Vem Sozinho	2 x 2	0.5032	0.7216	0.626
Tempo de Uso	2 x 4	--	--	--
Diagnóstico	2 x 3	--	--	--

Tabela 4.2. - Níveis descritivos e "odds ratio" estimados obtidos a partir da estratificação por Situação Profissional (Com Trabalho)

Variável	Dimensão	P_p	P_r	$\hat{\psi}$
Escolaridade	2 x 4	0.3572	--	--
Estado Civil	2 x 2	0.1163	--	--
Idade	2 x 4	0.8961	0.9999	0.918
Sexo	2 x 2	0.0319	0.0486	0.167
Prob. Fam.	2 x 2	0.0824	0.1280	3.818
Prob. Prof.	2 x 2	0.0446	0.0650	0.000
Amizade	2 x 2	0.9864	0.9999	1.012
Não há Motivo	2 x 2	0.3263	0.3583	1.875
Tolerância	2 x 2	0.0368	0.0578	4.000
Amnésia	2 x 2	0.9140	0.9999	0.923
Uso Diário	2 x 2	0.6882	0.7364	1.338
Prob. Pol.	2 x 2	0.6075	0.7449	1.400
Desemprego	2 x 2	0.5849	0.6975	1.538
Abstinência	2 x 2	0.2276	0.3211	2.321
Internação	2 x 2	0.8851	0.9999	0.909
Pat. Clin.	2 x 2	0.0673	0.1120	0.298
Vem Sozinho	2 x 2	0.4123	0.5303	1.688
Tempo de Uso	2 x 4	--	--	--
Diagnóstico	2 x 3	--	--	--

Tabela 4.3 : Estimativa de Mantel-Haenszel do "odds ratio" e níveis descritivos dos testes de Homogeneidade e de Mantel-Haenszel para a estratificação por Situação Profissional.

Variável	P_H	P_{MH}	$\hat{\psi}_{MH}$
Escolaridade	---	---	---
Estado Civil	---	---	---
Idade	0.5274	0.6034	0.70
Sexo	0.1152	0.2757	0.42
Prob. Fam.	0.3876	0.2149	2.45
Prob. Prof.	0.3093	0.1084	0.00
Amizade	0.1684	0.2718	1.92
Não há Motivo	0.1997	0.9999	1.07
Tolerância	0.4959	0.0557	2.91
Amnésia	0.3658	0.4045	0.57
Uso Diário	0.9317	0.8342	1.28
Prob. Pol.	0.7929	0.4786	1.58
Desemprego	0.5836	0.9999	1.11
Abstinência	0.6051	0.1099	2.95
Internação	0.8558	0.9007	0.84
Pat. Clin.	0.2613	0.2221	0.50
Vem Sozinho	0.2968	0.9999	1.08
Tempo de Uso	---	---	---
Diagnóstico	---	---	---

APÊNDICE 4 - Tabelas referentes ao modelo de Regressão Logística.

- 1 - Estimativas dos parâmetros do modelo inicial
- 2 - Estimativas dos parâmetros do modelo final
- 3 - Estimativas e intervalos de confiança para os "odds ratio"

Tabela 1 : Estimativa , Desvio Padrão e Estimativa Padronizada dos parâmetros do modelo inicial .

Efeitos	Estimativa	Desvio Padrão	Estimativa Padronizada
Constante	- 5.671	2.429	- 2.33
Patologia	2.374	3.127	0.76
Tolerância	1.111	0.926	1.20
Uso Diário	1.245	1.119	1.04
EstCiv1	1.338	1.565	0.85
EstCiv2	4.494	1.949	2.31
Sit.Prof.1	1.699	0.965	1.76
Sit.Prof.2	0.448	0.824	0.54
Sit.Prof.3	2.907	1.774	1.64
Prob.Famil.	1.771	0.859	2.06
Idade	0.041	0.047	0.87
Abstinência	0.903	0.813	1.11
UsoD*EstCiv1	- 1.524	1.908	- 0.80
UsoD*EstCiv2	- 5.937	2.841	- 2.09
Patol*EstCiv1	- 11.680	21.810	- 0.54
Patol*EstCiv2	- 0.791	2.393	- 0.33
Toler*EstCiv1	9.126	21.790	0.42
Toler*EstCiv2	- 1.449	2.302	- 0.65
Patol*Idade	- 0.044	0.078	- 0.56

Tabela 2 : Estimativa , Desvio Padrão e Estimativa Padronizada dos parâmetros do modelo final .

Efeitos	Estimativa	Desvio Padrão	Estimativa Padronizada
Constante	- 3.989	1.318	- 3.03
Patologia	0.576	0.757	0.76
Tolerância	1.922	0.736	2.61
Uso Diário	1.251	1.167	1.07
EstCiv1	1.723	1.531	1.12
EstCiv2	4.622	2.014	2.29
Sit.Prof.1	1.892	0.911	2.08
Sit.Prof.2	0.810	0.728	1.11
Sit.Prof.3	4.530	1.773	2.55
Prob.Famil.	1.339	0.765	1.75
UsoD*EstCiv1	- 3.918	1.819	- 0.17
UsoD*EstCiv2	- 0.868	2.123	- 2.91
Patol*EstCiv1	- 0.276	1.623	- 2.15
Patol*EstCiv2	- 6.738	2.318	- 0.41

Tabela 3 - "Odds ratio" e Log "odds ratio" estimados e intervalo de confiança para Log "odds ratio" ($\gamma = 0.90$) .

Efeitos	$\hat{\psi}$	Log ($\hat{\psi}$)	Intervalo de confiança para Log(ψ)
Prob.Famil	3.815	1.339	[0.084 , 2.594]
Tolerância	6.835	1.922	[0.714 , 3.130]
Trab.Regis.	6.240	1.892	[0.398 , 3.386]
Trab.s/Regis.	2.247	0.809	[-0.385 , 2.004]
Aposentado	92.759	4.530	[1.622 , 7.438]
Patol(Casado)	1.778	0.576	[-0.665 , 1.817]
Patol(Solt)	0.035	- 3.342	[-5.873 , -0.811]
Patol(Sep+Vi)	0.747	3.155	[-3.447 , 2.863]
UsoD(Casado)	3.494	1.251	[-0.663 , 3.165]
UsoD(solt)	2.653	0.975	[-1.137 , 3.087]
UsoD(Sep+Vi)	0.004	- 5.487	[-8.927 , -2.047]

RELATORIOS DE ANALISE ESTATISTICA DO SETOR DE
ESTATISTICA APLICADA

- 8001 - BUSSAB, W. de O. Verificar a resistência de algas aos choques osmóticos e a influência destes na sua fisiologia. São Paulo, IME-USP, 1980. 26p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8001.)
- 8002 - CASTILHO, E. A. de. Estudo da evolução e comportamento de um "triatomíneo silvestre" (Hemiptera R.) com afinidade com o *Triatoma brasiliensis* em laboratório sob temperatura e umidade constantes. São Paulo, IME-USP, 1980. 12p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8002.)
- 8003 - CANTON, A. W. P. Verificar se a resistência à remoção de grampos, em aparelhos dentários, existente no modelo T é a mesma do modelo circunferencial. São Paulo, IME-USP, 1980. 8p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8003.)
- 8004 - BUSSAB, W. de O. Atribuições do Coordenador Pedagógico. São Paulo, IME-USP, 1980. 98p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8004.)
- 8005 - BUSSAB, W. de O. e HAZZAN, S. Supersensibilidade de sistema colinérgico e comportamento agressivo em ratos. São Paulo, IME-USP, 1980. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8005.)
- 8006 - BUSSAB, W. de O. e SALDIVA, C. D. Metabolismo de Cálcio, Magnésio, Sódio e Potássio em *Macrobrachium acanthurus* (Camarão Pittu). São Paulo, IME-USP, 1980. 73p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8006.)
- 8007 - BUSSAB, W. de O. Avaliação dos níveis séricos de hormônios tireoidianos em condições clínicas de disfunção tireoidiana e no pós-parto imediato. São Paulo, IME-USP, 1980. 67p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8007.)
- 8008 - CANTON, A. W. P. Verificar se os resultados originais (número de voltas de uma espiral) produzidos pelas ligas denominadas Superalloy (Ag-Sn), Wiron S (Ni-Cr), Pallag M (Pd-Ag), Steldent (Cr-Co), Stabilor G (Au), Pratalloy (Ag-Pd), Argent alloy (Ag-In), com 8 e 10g, são igualmente eficientes. São Paulo, IME-USP, 1980. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8008.)
- 8009 - CANTON, A. W. P. Verificar o desajuste médio e a resistência à renovação por tração, usando materiais de ajuste, PRC, Pasta Zing, De Marte II e Liga-Mark. São Paulo, IME-USP, 1980. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8009.)

- 8010 - CANTON, A. W. P. e SALDIVA, C. D. Leptospirose - reações sorológicas. São Paulo, IME-USP, 1980. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8010.)
- 8011 - BUSSAB, W. de O. e GATTAS, R. R. Estudos de determinados sinais vitais na espécie *Synbranchus marmoratus*. São Paulo, IME-USP, 1980. 22p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8011.)
- 8012 - CASTILHO, E. A. de. Estudo de um antígeno obtido de formas vivas de cultura do *Trypanosoma cruzi* a ser utilizado em sorologia aplicada às populações. São Paulo, IME-USP, 1980. 12p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8012.)
- 8013 - BUSSAB, W. de O. Estudo fisiológicos em colônias de *Stylactis hooperi*. Efeitos combinados de temperatura e salinidade. São Paulo, IME-USP, 1980. 27p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8013.)
- 8014 - BUSSAB, W. de O. Estudo nutricional, aptidão física e desenvolvimento somático em pré-escolares. São Paulo, IME-USP, 1980. 49p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8014.)
- 8015 - BUSSAB, W. de O. Hemostasia de extração dentária e de sangramentos cutâneos. São Paulo, IME-USP, 1980. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8015.)
- 8016 - BUSSAB, W. de O. e HAZZAN, S. Variações de um procedimento metodológico para o ensino de conceitos: um estudo comparativo. São Paulo, IME-USP, 1980. 33p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8016.)
- 8017 - BUSSAB, W. de O. Estudo do conhecimento dos enfermeiros acerca de prevenção secundária da hiperbilirrubinemia neonatal. São Paulo, IME-USP, 1980. 8p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8017.)
- 8018 - CASTILHO, E. A. de. Opinar sobre o planejamento e análise estatística do trabalho em anexo, solicitação feita pela Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo. São Paulo, IME-USP, 1980. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8018.)
- 8019 - BUSSAB, W. de O. e CORDANI, L. K. Transferência de treino no labirinto de Hebb-Williams. São Paulo, 1980. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8019.)
- 8020 - BUSSAB, W. de O. Estudo do crescimento da espécie *Anadenanthera macrocarpa* (Benth) Brenan "Angico" em diferentes condições de disponibilidade hídrica. São Paulo, IME-USP, 1980. 77p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8020.)

- 8021 - CANTON, A. W. P. e SALDIVA, C. D. Estudo do comprometimento pleural por neoplasia através da punção-biopsia de pleura. São Paulo, IME-USP, 1980. 24p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8021.)
- 8022 - BUSSAB, W. de O. Variação diurna e sazonal da produção orgânica marinha em Cananéia. São Paulo, IME-USP, 1980. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8022.)
- 8023 - BUSSAB, W. de O. e GATTAS, R. R. Aproveitamento da fibra da casca da castanha do Pará e da casca do amendoim em rações experimentais. São Paulo, IME-USP, 1980. 49p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8023.)
- 8024 - BUSSAB, W. de O. Importância de algumas variáveis independentes na explicação da quantidade de algas marinhas e da quantidade de clorofila. São Paulo, IME-USP, 1980. 24p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8024.)
- 8025 - BUSSAB, W. de O. e AUBIN, E. da C. Q. Influência da ploidia em caracteres morfológicos e bioquímicos de plantas de *Petunia hybrida*. São Paulo, IME-USP, 1980. 46p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8025.)
- 8026 - FERRARI, P. A. Perfuração de matacões na camada intermediária do solo. São Paulo, IME-USP, 1980. 7p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8026.)
- 8027 - BUSSAB, W. de O. e SALDIVA, C. D. Contribuição ao estudo da regulação hormonal dos carboidratos em *Pimelodus maculatus* (mandi). São Paulo, IME-USP, 1980. 64p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8027.)
- 8028 - CANTON, A. W. P. e SIMONER, R. Estudo da influência da temperatura e salinidade na sobrevivência da espécie *Sphaeroma walkeri* (crustácea). São Paulo, IME-USP, 1980. 3p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8028.)
- 8101 - BUSSAB, W. de O. Estudos bacteriológicos de amostras de leite tipo C consumido em João Pessoa, antes e após a pasteurização. São Paulo, IME-USP, 1981. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8101.)
- 8102 - BUSSAB, W. de O. Toxoplasmose. Estudo soro-epidemiológico da população humana e animais domésticos da zona urbana do município de Bom Jesus, Piauí, Brasil. São Paulo, IME-USP, 1981. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8102.)
- 8103 - MORETTIN, P. A. Comparação de três métodos de ensino (Método Analítico, Método Todo-Parte e Método Global) no ensino de habilidades básicas do futebol com crianças de idade média de 10 anos. São Paulo, IME-USP, 1981. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8103.)

- 8104 - CORDANI, L. K. Atividade das enzimas creatino-fosfoquinase (CPK) e pirutino-kinase (PK) em cordão umbilical de recém-nascidos normais. São Paulo, IME-USP, 1981. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8104.)
- 8105 - BORGES, W. de S. e PEREIRA, C. A. de B. Análise do tempo de vida e de alterações químicas em Anomalocardia brasiliensis quando submetida a diferentes salinidades. São Paulo, IME-USP, 1981. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8105.)
- 8106 - PEREIRA, C. A. de B. e WECHSLER, S. Efeito de medicamentos anti-epiléticos nos níveis séricos de cobre e ceruloplasmina. São Paulo, IME-USP, 1981. 10p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8106.)
- 8107 - CANTON, A. W. P. e SALDIVA, C. D. Determinação da DL 50 de gases de exaustão de motores a álcool e gasolina e determinação da potência relativa desses gases em relação ao monóxido de carbono. São Paulo, IME-USP, 1981. 9p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8107.)
- 8108 - BUSSAB, W. de O. Taxonomia. Estudo da classificação de uma espécie de Byrrsonina da Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil. São Paulo, IME-USP, 1981. 19p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8108.)
- 8109 - PEREIRA, C. A. de B.; SALDIVA, C. D. e AUBIN, E. da C. Q. Estudo comparativo da eficiência do álcool povidine e do álcool iodado nas reduções imediatas e tardias de bactérias. São Paulo, IME-USP, 1981. 53p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8109.)
- 8110 - HAZZAN, S. Eficiência de um procedimento metodológico para o ensino de conceitos. São Paulo, IME-USP, 1981. 15p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8110.)
- 8111 - BUSSAB, W. de O. Variação da glicemia em Callinectes danae (crustacea decapoda). São Paulo, IME-USP, 1981. 52p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8111.)
- 8112 - MORETTIN, P. A. e TOLOI, C. M. de C. Análise da repercussão da urbanização e do desmatamento sobre o clima (temperatura e precipitação) na região compreendida entre Assis e Presidente Epitácio. São Paulo, IME-USP, 1981. 36p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8112.)
- 8113 - PEREIRA, C. A. de B.; MAGALHAES, M. N. e TAKISHITA, M. Estudo do valor nutricional da proteína isolada de levedura e metodização para sua extração. São Paulo, IME-USP, 1981. 57p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8113.)

- 8114 - NUNES, M. G.; TAKISHITA, M. e PEREIRA, C. A. de B. Estudo da associação entre o tipo de lesão da maxila e algumas variáveis categorizadas. São Paulo, IME-USP, 1981. 43p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8114.)
- 8115 - CANTON, A. W. P. Opinião de atendentes de enfermagem a respeito de suas atribuições em relação ao aleitamento materno. São Paulo, IME-USP, 1981. 59p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8115.)
- 8116 - CASTILHO, E. A. de . Respostas à vacina anti-tífica em pacientes com esquistossomose mansônica hepatoesplênica. São Paulo, IME-USP, 1981. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8116.)
- 8117 - PERES, C. de A.; SALDIVA, C. D. e AUBIN, E. da C. O. Hemoglobina glicosilada no diagnóstico do diabetes gestacional. São Paulo, IME-USP, 1981. 34p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8117.)
- 8118 - PERES, C. de A. Alterações nos hábitos de eliminação intestinal em pacientes hospitalizados. São Paulo, IME-USP, 1981. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8118.)
- 8201 - PERES, C. de A.; MOTA, J. M. de A. e NEVES, M. M. da C. Influência de diferentes tipos de substâncias na formação de células gigantes. São Paulo, IME-USP, 1982. 8p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8201.)
- 8202 - HAZZAN, S. Aspectos da imunidade humoral em pacientes com forma indeterminada e cardíaca da Doença de Chagas. São Paulo, IME-USP, 1982. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8202.)
- 8203 - BUSSAB, W. de O. Efeitos psicológicos e psicofisiológicos agudos de triazolam e flurazepam. São Paulo, IME-USP, 1982. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8203.)
- 8204 - PERES, C. de A. e HO, L. L. Julgamento de pessoas desconhecidas: fidedignidade entre avaliadores, validade e fatores determinantes. São Paulo, IME-USP, 1982. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8204.)
- 8205 - PERES, C. de A. Segmento a longo prazo no tratamento fisiatrico do parapléxico. São Paulo, IME-USP, 1982. 28p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8205.)
- 8206 - PERES, C. de A. HO, L. L. Influência de diferentes tipos de dieta em alguns parâmetros bioquímicos em ratos (insulina plasmática, glicose plasmática, ácidos graxos livres, proteína plasmática). São Paulo, IME-USP, 1982. 73p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8206.)

- 8207 - SALDIVA, C. D.; CORDANI, L. K. e ELIAN, S. N. Estudo qualitativo e quantitativo de alfa adrenoceptores no canal deferente deservação da cobala. São Paulo, IME-USP, 1982. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8207.)
- 8208 - BUSSAB, W. de O. e ORLANDO, C. D. O estado subjetivo enquanto se responde. São Paulo, IME-USP, 1982. 43p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8208.)
- 8209 - PERES, C. de A. e NUNES, M. G. Estudo da viabilidade de utilização do resíduo de fermentação industrial do glutamato monossódico para ração animal. São Paulo, IME-USP, 1982. 41p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8209.)
- 8210 - BUSSAB, W. de O. Infarto agudo do ventrículo direito. Aspecto cineangiográfico. São Paulo, IME-USP, 1982. 59p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8210.)
- 8211 - SANTANA, P. R. Estudo dos aspectos celulares e do potencial fagocitário de macrófagos de lesão por corpo estranho em animais portadores de tumores transplantáveis. São Paulo, IME-USP, 1982. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8211.)
- 8212 - BUSSAB, W. de O. e STREIBEL, M. Contribuição para estudo da anemia de células falciformes na gravidez. São Paulo, IME-USP, 1982. 41p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8212.)
- 8213 - PERES, C. de A. e HO, L. L. Padronização de um questionário de auto-avaliação do sono. São Paulo, IME-USP, 1982. 27p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8213.)
- 8214 - CORDANI, L. K. Supersensibilidade de adrenoceptores -cardíacos e níveis plasmáticos de corticosterona em ratos expostos ao frio. São Paulo, IME-USP, 1982. 51p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8214.)
- 8215 - BUSSAB, W. de O. e SALDIVA, C. D. Atitude do público feminino frente à publicidade erótica. São Paulo, IME-USP, 1982. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8215.)
- 8216 - SALDIVA, C. D. e NUNES, M. G. Estudo comparativo de sangue armazenado de várias procedências. São Paulo, IME-USP, 1982. 34p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8216.)
- 8217 - BUSSAB, W. de O. Aplicação do exame neurológico evolutivo versão abreviada (ENEVA) à crianças epiléticas. São Paulo, IME-USP, 1982. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8217.)

- 8218 - BUSSAB, W. de O. e TOLOI, C. M. de C. Processos geomorfológicos ligados ao escoamento pluvial de áreas tropicais úmidas. São Paulo, IME-USP, 1982. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8218.)
- 8219 - PERES, C. de A. e NUNES, M. G. Efeito de androgênicos na estrutura e função da glândula submandibular do camundongo. São Paulo, IME-USP, 1982. 55p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8219.)
- 8220 - BUSSAB, W. de O. Infarto agudo do ventrículo direito. Aspecto cineangiográfico. São Paulo, IME-USP, 1982. 19p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8220.)
- 8221 - HAZZAN, S. Comparação dos três métodos no ensino de conceitos de Física. São Paulo, IME-USP, 1982. 15p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8221.)
- 8222 - PEREIRA, C. A. de B. Desempenho de fêmeas puras e mestiças e respectivamente leitegadas, durante o período de aleitamento. São Paulo, IME-USP, 1982. 46p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8222.)
- 8223 - PERES, C. de A. Esvaziamento gástrico em pacientes chagásicos. Emprego de partículas sólidas digeríveis marcadas com T. São Paulo, IME-USP, 1982. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8223.)
- 8301 - BUSSAB, W. de O. Estudo do clima organizacional em algumas instituições. São Paulo, IME-USP, 1983. 36p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8301.)
- 8302 - CORDANI, L. K. Extrusão dos 2 molares permanentes superiores em pacientes ortodonticamente tratados. São Paulo, IME-USP, 1983. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8302.)
- 8303 - PERES, C. de A. Efeito da substância de ação lenta (SRS) na fase aguda do processo inflamatório. São Paulo, IME-USP, 1983. 7p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8303.)
- 8304 - PERES, C. de A. e NUNES, M. G. Estudo da sistemática de *Drosophila serido* (Diptera, Drosophilidae). São Paulo, IME-USP, 1983. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8304.)
- 8305 - PERES, C. de A. e FERRARI, P. A. Estudo de larvas *Pagurus crinilicoruis*. São Paulo, IME-USP, 1983. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8305.)
- 8306 - PERES, C. de A. e MOTTA, J. M. de A. Infarto agudo do miocárdio. Estudo cinecoronariográfico. São Paulo, IME-USP, 1983. 15p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8306.)

- 8307 - PÉRES, C. de A. e SALDIVA, C. D. Estudo dos mecanismos na ação do norcanfano. São Paulo, IME-USP, 1983. 48p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8307.)
- 8308 - PEREIRA, C. A. de B.; FREITAS, M. da C. F. e PAGETTI, P. da S. Aspectos epidemiológicos ligados ao câncer do endométrio. São Paulo, IME-USP, 1983. 38p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8308.)
- 8309 - BOLFARINE, H. ; KARASAWA, E. M. e LOPES, R. L. S. Comparação de duas técnicas de detecção de mercúrio em amálgamas dentais. São Paulo, IME-USP, 1983. 47p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8309.)
- 8310 - CORDANI, L. K.; SHIGENO, E. Y. e SONG, L. L. C. Efeitos comportamentais do propranolol. São Paulo, IME-USP, 1983. 19p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8310.)
- 8311 - CORDANI, L. K. Cardiotocografia anteparto de repouso. São Paulo, IME-USP, 1983. 7p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8311.)
- 8312 - CORDANI, L. K.; PERES, C. de A.; CHIEN, C. Y.; KARASAWA, E. M.; ANDREOLI, M. C. M. e PAGETTI, P. da S. Caracterização dos gessos disponíveis na construção civil. São Paulo, IME-USP, 1983. 24p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8312.)
- 8313 - PERES, C. de A. e SALDIVA, C. D. Estudo dos mecanismos na ação do norcanfano. São Paulo, IME-USP, 1983. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8313.)
- 8314 - PERES, C. de A.; CYMROT, R.; ANDREOLI, M. C. M. e CARVALHO, A. L. S. de. Efeitos psicológicos e psicofisiológicos agudos de triazolam e flurazepam em três tempos. São Paulo, IME-USP, 1983. 10p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8314.)
- 8315 - PERES, C. de A. e CYMROT, R. Efeito combinado de temperatura e salinidade na mortalidade de paguriões. São Paulo, IME-USP, 1983. 15p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8315.)
- 8316 - PERES, C. de A.; SALDIVA, C. D.; LEDESMA, A. e ZANEL, J. A. Determinação de ácido xanturônico em trabalhadores expostos ao sulfeto de carbono. São Paulo, IME-USP, 1983. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8316.)
- 8317 - SALDIVA, C. D. e STREIBEL, M. Bursa de Fabucius - análise mitótica das aves imunizadas e não imunizadas com LPS. São Paulo, IME-USP, 1983. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8317.)

- 8318 - CORDANI, L. K.; SOLIMANI, P. N. e MORESI, T. Eletrocardiografia dinâmica em corredores de automobilismo. São Paulo, IME-USP, 1983. 16p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8318.)
- 8319 - BUSSAB, W. de O.; SALDIVA, C. D.; CARVALHO, A. L. S. de e ANDREOLI, M. C. M. Utilização do carvão vegetal ativado no descoloramento de caldas no refino de açúcares brutos brasileiros. São Paulo, IME-USP, 1983. 14p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8319.)
- 8320 - PEREIRA, C. A. de B. e GUIMARAES, L. I. T. R. Influência do tratamento do esmalte humano (condicionamento ácido e bisei) e da ciclagem térmica, no maior ou menor grau de microinfiltração das resinas compostas. Estudo "in vitro". São Paulo, IME-USP, 1983. 22p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8320.)
- 8321 - PEREIRA, C. A. de B.; LEDESMA, A. e ZANEL, J. A. Princípios da teoria do "forrageamento ótimo". São Paulo, IME-USP, 1983. 41p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8321.)
- 8322 - PEREIRA, C. A. de B.; KARASAWA, E. M. e LOPES, R. L. S. Comparação de duas técnicas de detecção de mercúrio em amálgamas dentais. São Paulo, IME-USP, 1983. 54p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8322.)
- 8323 - BUSSAB, W. de O.; PERES, C. de A.; CHIEN, C. Y. e ZALCMAN, R. F. Estudo "in vivo" de cypermethrin "high cis" em *Boophilus microphilus* (Canestrini, 1887) em bovinos naturalmente infestados aplicado sob forma de banho por imersão. São Paulo, IME, 1983. 49p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8323.)
- 8324 - PERES, C. de A.; SALDIVA, C. D.; CARVALHO, A. L. S. de e ANDREOLI, M. C. M. Levantamento e análise das variáveis que constituem a relação das estudantes universitárias com o próprio corpo. São Paulo, IME-USP, 1983. 4p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8324.)
- 8325 - PERES, C. de A.; KARASAWA, E. M. e LOPES, R. L. S. Estudo da eficiência dos soros anti-botrópicos, anti-crotálico e anti-ofídico no combate ao veneno de *Lachesis muta*. São Paulo, IME-USP, 1983. 10p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8325.)
- 8401 - PERES, C. de A.; PEREIRA, C. A. de B.; FREITAS, M. da C. F. e PAGETTI, P. da S. Efeito dos anestésicos locais sobre a musculatura lisa isolada do canal deferente de rato. São Paulo, IME-USP, 1984. 30p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8401.)

- 8402 - MORETTIN, P. A. e PEREIRA, J. S. de C. O efeito do grau de ansiedade no aproveitamento de lances livres em basquetebol. São Paulo, IME-USP, 1984. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8402.)
- 8403 - MAGALHAES, M. N. e NUNES, M. G. Estudo populacional do ângulo de Wiberg. São Paulo, IME-USP, 1984. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8403.)
- 8404 - CORDANI, L. K.; SANDOVAL, M. C. e PAULA, S. L. de. Comparação de estímulos mecânico e sônico na avaliação anteparto da viabilidade fetal. São Paulo, IME-USP, 1984. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8404.)
- 8405 - SALDIVA, C. D.; PERES, C. de A.; ELIAN, S. N.; MAZZEO, P. e ANDREONI, S. Caracterização morfológica e bioquímica das alterações parenquimatosas nas fibroses pulmonares. São Paulo, IME-USP, 1984. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8405.)
- 8406 - BUSSAB, W. de O.; SANDOVAL, M. C.; DOMINGUEZ, W. V. e ITO, R. H. Avaliação biológica de trabalhadores expostos ocupacionalmente ao manganês. São Paulo, IME-USP, 1984. 18p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8406.)
- 8407 - CANTON, A. W. P.; MANDETTA, B. M. e FUJII, S. A. Aproveitamento dos jogos folclóricos na educação física. São Paulo, IME-USP, 1984. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8407.)
- 8408 - BUSSAB, W. de O.; LIMA, A. C. de e SOUZA Jr., B. C. F. de. Alterações na ocupação do solo junto à Estação Conceição do Metrô. São Paulo, IME-USP, 1984. 60p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8408.)
- 8409 - ROGATKO, A. e PEREIRA, C. A. de B. Estimativa Bayesiana em cadeias de Markov: estudo da relação entre glicemia maternal e cardiocardiografia em gestantes diabéticas. São Paulo, IME-USP, 1984. 15p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8409.)
- 8410 - BUSSAB, W. de O.; PUCCI, G. A. G. e LUZ, H. de M. Estudo da validade preditiva e simultânea de um teste. São Paulo, IME-USP, 1984. 71p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8410.)
- 8411 - PEREIRA, C. A. de B.; IMPERATRIZ, I. M. de M.; COSTA, M. do C. C. e STURLINI, R. M. G. Método de amostragem para obtenção de dados anuais de movimento bibliográfico: uma proposta para biblioteca universitária. São Paulo, IME-USP, 1984. 9p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8411.)

- 8412 - BUSSAB, W. de O.; HAHN, I. e CLEMENTE, M. de L. M. Estudo da fauna associada a bancon de Perna perna L. São Paulo, IME-USP, 1984. 77p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8412.)
- 8413 - NUNES, M. G.; MANDETTA, R. M. e FUJII, S. A. Efeitos combinados de temperatura, salinidade e naftaleno sobre o crescimento de colônias de *Stylactis hooperi*. São Paulo, IME-USP, 1984. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8413.)
- 8414 - AUBIN, E. da C. G.; PERES, C. de A.; ITO, R. H. e DOMINGUEZ, W. V. Estudo da quantificação da atividade exploratória de animais. São Paulo, IME-USP, 1984. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8414.)
- 8415 - TOLOI, C. M. de C.; LIMA, A. C. P. de e KIRA, E. Estudo da flexibilidade de 10 a 14 anos. São Paulo, IME-USP, 1984. 56p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8415.)
- 8416 - SALDIVA, C. D.; PERES, C. de A.; SINGER, J. M.; SALMERON, C. G. e HIRATA, S. M. Segregação de fertilizantes granulares. São Paulo, IME-USP, 1984. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8416.)
- 8417 - PAULA, G. A.; FONTES, L. R. G. e IMANAGA, A. T. Associação entre o tipo de processo infeccioso pulmonar e algumas variáveis histiológicas. São Paulo, IME-USP, 1984. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8417.)
- 8418 - ELIAN, S. N.; BUSSAB, W. de O.; DOMINGUEZ, W. V. e ITO, R. H. Adequação profissional do professor: um estudo de auto-conceito. São Paulo, IME-USP, 1984. 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8418.)
- 8419 - SALDIVA, C. D.; PERES, C. de A.; SINGER, J. M.; SALMERON, C. G. e HIRATA, S. M. Contribuição do bosque de mangue na produção de Gamboa Nóbrega (Cananéia). São Paulo, IME-USP, 1984. 9p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8419.)
- 8420 - GATTI, B. A.; PERES, C. de A.; CYMROT, R. e PAULA, S. L. de. A evasão nos cursos do Instituto de Matemática e Estatística da USP. São Paulo, IME-USP, 1984. 43p. (SEA. Relatório de Análise e Estatística, 8420.)
- 8501 - GILBERT, J. da M. *Shewanella rubraudiana* (Bert.) Bertoni: avaliação clínica da ação aguda sobre parâmetros cardio-circulatórios e metabólicos em pessoas sadias. São Paulo, IME-USP, 1985. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8501.)

- 8502 - NUNES, M. G.; PUCCI, G. A. G. e LUZ, H. M. Estudo comparativo de alguns materiais quanto à variação do E no tempo. São Paulo, IME-USP, 1985. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8502.)
- 8503 - PERES, C. de A. e FREITAS, M. da C. F. Alterações metabólicas induzidas pela gestação e desnutrição protéica calórica em ratos. São Paulo, IME-USP, 1985. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8503.)
- 8504 - BUSSAB, W. de O.; MARGONI, A. M. M. e PERNA, F. A. Avaliação da eficácia de benzodiazepínico na desintoxicação de alcoólatras. São Paulo, IME-USP, 1985. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8504.)
- 8505 - PEREIRA, C. A. de B. e IRONY, T. Z. Receptores de superfície de macrófago de camundongo para IgM homogênea. São Paulo, IME-USP, 1985. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8505.)
- 8506 - PERES, C. de A. e CASTRO, M. A. de. Estudo do efeito da má nutrição associada à atividade física sobre os organismos de ratas durante a gestação e sobre o desenvolvimento cerebral do feto. São Paulo, IME-USP, 1985. 63p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8506.)
- 8507 - PERES, C. de A.; SALDIVA, C. D.; KIM, H. S. e HIRA, M. N. Variação da quantidade de fase , em função do tempo decorrido após o preparo de amálgamas feitos com seis ligas diferentes, para corpos de prova íntegros ou triturados. São Paulo, IME-USP, 1985. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8507.)
- 8508 - SINGER, J. da M.; ARAI, N. E. e PEREIRA, S. M. F. Efeito da interrupção do aleitamento na fertilidade e no ganho de peso em rebanhos bovinos. São Paulo, IME-USP, 1985. 14p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8508.)
- 8509 - SINGER, J. da M.; YUNIS, C. e PERNA, F. A. Influência de hormônios sobre os processos de endocitose e aderência de macrófagos peritoniais inflamatórios. São Paulo, IME-USP, 1985. 16p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8509.)
- 8510 - PERES, C. de A.; KIM, H. S. e HIRA, M. N. Estudo de algumas características do sêmen de cão da raça pastor alemão. São Paulo, IME-USP, 1985. 12p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8510.)

- 8511 - ELIAN, S. N. e HA, H. K. Um estudo do auto conceito do professor. São Paulo, IME-USP, 1985. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8511.)
- 8512 - SINGER, J. da M.; KINAS, P. G.; MANCINI, S. R. e MORAIS, M. I. V. de. Efeitos da utilização parenteral de cloranfenicol na evolução de processos inflamatórios em patas de ratos. São Paulo, IME-USP, 1985. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8512.)
- 8513 - PEREIRA, C. A. de B. e MORAIS, M. I. V. de. Estudo para verificação da relação entre as dimensões das lâminas de elevadores de Seldin angulados e a força máxima necessária para extrair as raízes do dente. São Paulo, IME-USP, 1985. 28p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8513.)
- 8514 - PERES, C. de A.; SALDIVA, C. D.; GALBINSKI, J. e ARTES, R. Estudo da incidência de paralisia facial em São Paulo com base em dados do arquivo do Hospital do Servidor Público. São Paulo, IME-USP, 1985. 48p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8514.)
- 8515 - ELIAN, S. N. e HA, H. K. Um estudo do auto conceito do professor. São Paulo, IME-USP, 1985. 36p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8515.)
- 8516 - SINGER, J. da M. e GOTO, M. Y. Contribuições ao estudo da influência da frequência de treinamento de escovação na saúde bucal de crianças na faixa etária de 7 a 9 anos. São Paulo, IME-USP, 1985. 14. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8516.)
- 8601 - LIMA, A. C. P. de, PERNA, F. A. e BUSSAB, W. de O. Estudo quantitativo dos tipos de grânulos de secreção de ratos. São Paulo, IME-USP, 1986. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8601.)
- 8602 - FREITAS, M. da C. F. e PERES, C. de A. Análise descritiva da leitura e do uso da biblioteca entre alunos do curso de graduação do Instituto de Psicologia da USP. São Paulo, IME-USP, 1986. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8602.)
- 8603 - PERES, C. de A. e LIMA, A. C. P. de. Resposta do tecido tireoideano normal e de bócio multinodular simples ao estímulo por TSH e/ou NaF: efeitos na síntese de AMP cíclico in vitro. São Paulo, IME-USP, 1986. 16p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8603.)

- 8604 - PERES, C. de A.; AUBIN, E. da C. O.; NERY, D. e MINUCI, E. O. Estudo da desnutrição protéico-calórica no peso de ratas grávidas e nos seus filhotes. São Paulo, IME-USP, 1986. 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8604.)
- 8605 - PERES, C. de A.; AUBIN, E. da C. O.; NERY, D. e MINUCI, E. O. Estudo da desnutrição protéico-calórica no peso de ratas grávidas e nos seus filhotes. São Paulo, IME-USP, 1986. 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8605.)
- 8606 - BUSSAB, W. de O.; SANDA, R. e TEH, S. T. Avaliação psicológica de três grupos de pacientes acometidos de epilepsia e submetidos à neurocirurgia para controle das convulsões. São Paulo, IME-USP, 1986. 43p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8606.)
- 8607 - BUSSAB, W. de O.; GALBINSKI, J. e CESAR, H. F. O sistema renina-angiotensiva e o débito cardíaco na hipertensão experimental por coartação da aorta. São Paulo, IME-USP, 1986. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8607.)
- 8608 - PERES, C. de A.; LIMA, A. C. P. de.; KIM, H. S. e HIRA, M. N. Rede de similaridades entre espécies de abelhas. São Paulo, IME-USP, 1986. 9p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8608.)
- 8609 - PERES, C. de A.; ARTES, R. e HATAKEYAMA, S. M. Ciclo do nucléolo de glândula salivar de *Drosophila mercatorum*. São Paulo, IME-USP, 1986. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8609.)
- 8610 - PERES, C. de A.; STELLA, M. e BIANCHI, M. G. Estudo da proliferação celular no estômago de ratos adultos e jovens por método estatimocinético. São Paulo, IME-USP, 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8610.)
- 8611 - PERES, C. de A.; CORDANI, L. K.; KELER, A. e ITO, E. S. Estimação de macrófagos peritoneais por cepas virulentas e avirulentas de *Paracoccidioides brasiliensis* (Pb). São Paulo, IME-USP, 1986. 86p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8611.)
- 8612 - PERES, C. de A. e Pagetti, P. da S. Usuários de Biblioteca Universitária - Alunos de Graduação dos Cursos de Química, Farmácia e Bioquímica da Universidade de São Paulo (campus São Paulo). São Paulo, IME-USP, 1986. 63p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8612.)

- 8613 - PERES, C. de A.; KOHIGASHI, M. E. e MACHADO, R. F. Efeitos da salinidade e temperatura no crescimento de algas marinhas de importância econômica. São Paulo, IME-USP, 1986. 73p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8613.)
- 8614 - BUSSAB, W. de O.; MATSUNAGA, L. A. e MARTIN, M. C. Pigmentos carotenóides em hortaliças de folhas (mostarda, acelga, taioba). São Paulo, IME-USP, 1986. 27p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8614.)
- 8615 - PERES, C. de A.; BENDZIUS, C. B. e REIS, M. C. dos. Demolições - Metrô Linha Norte/Sul. São Paulo, IME-USP, 1986. 38p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8615.)
- 8616 - ANDRE, C. D. S.; SO, D. T. e MAEDA, M. T. Ingestão e assimilação de alimento pela *Hyale Media*. São Paulo, IME-USP, 1986. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8616.)
- 8617 - PAULA, G. A. e YUNIS, C. Técnicas cirúrgicas de Duhamel-Haddad e Toupet-Cutait no tratamento de Megacolo Chagástico. São Paulo, IME-USP, 1986. 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8617.)
- 8618 - PERES, C. de A.; KIM, H. S. e HIRA, M. N. Estudo do lenho de árvores tropicais, como subsídio para a taxonomia e filogenia. São Paulo, IME-USP, 1986. 16p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8618.)
- 8619 - PERES, C. de A. Estudo prospectivo sobre efeitos da translocação cromossômica Robertsoniana 1/29 na fertilidade de cruzamento Nelore x Marchigiana. São Paulo, IME-USP, 1986. 5p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8619.)
- 8620 - PERES, C. de A.; BENDZIUS, C. B. e REIS, M. C. dos. Mononucleose Infecciosa. São Paulo, IME-USP, 1986. 8p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8620.)
- 8701 - BUSSAB, W. de O., GALBINSKI, J. e CESAR, H. F. A influência do cloreto de sódio da dieta na hipertensão experimental por coarctação da aorta. São Paulo, IME-USP, 1987. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8701.)
- 8702 - GATTAS, R. R., PERES, C. de A., NERY, D. e MINUCI, E. G. Estudo da imunidade celular em modelo murino isogênico suscetível e resistente ao *Paracoccidioides brasiliensis*. São Paulo, IME-USP, 1987. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8702.)

- 8703 - PAULA, G. A. Uma proposta de multigestão empresarial para o Estado de São Paulo utilizando análise fatorial. São Paulo, IME-USP, 1987. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8703.)
- 8704 - CORDANI, L. K.; PAULA, G. A.; SINGER, J. da M.; SANDA, R. e TEH, S. T. Estudo radioautográfico do "Turnover" proteico na membrana sinovial de camundongo. São Paulo, IME-USP, 1987. 18p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8704.)
- 8705 - PERES, C. de A., KIRA, E., KELER, A. e ITO, E. S. Comportamento de algumas linhagens de camundongos quanto à resistência à infestação. São Paulo, IME-USP, 1987. 28p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8705.)
- 8706 - SINGER, J. da M.; KOHIGASHI, M. E. e MACHADO, R. F. Papel do endotélio na reatividade vascular de animais hipertensos. São Paulo, IME-USP, 1987. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8706.)
- 8707 - KIRA, E.; MAEDA, M. T. e SO, D. T. Utilização de recursos pelas espécies de abelhas da família Apidae. São Paulo, IME-USP, 1987. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8707.)
- 8708 - SINGER, J. da M. e MAURO, E. da S. R. Estudo de respostas eletrofisiológicas do nervo conectivo cérebro-visceral de Perna Perna exposto a diferentes condições de "stress" osmótico. São Paulo, IME-USP, 1987. 64p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8708.)
- 8709 - BOTTER, D. A. e AUBIN, E. da C. O. Análise de sequências comportamentais de moscas. São Paulo, IME-USP, 1987. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8709.)
- 8710 - PERES, C. de A. e LIMA, A. C. P. de. Avaliação Nutricional da dieta fornecida em duas creches municipais da área de Pirituba-Perus. São Paulo, IME-USP, 1987. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8710.)
- 8711 - CANTON, A. W. P.; NERY, D.; NAKAU, E. M. e MIYAKAWA, E. Estudo da cinética da expressão dos antígenos classe II (sub região RT1 - B e - D) em linfócitos T citotóxicos gerados pelo alotransplante de pele. São Paulo, IME-USP, 1987. 68p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8711.)
- 8712 - BUSSAB, W. de O. e SASSON, D. Influência de alguns fatores abióticos sobre a concentração osmótica do fluido perivisceral e do sangue de Anomalocardia brasiliensis (Gmelin, 1791)(Mollusca: Bivalvia). São Paulo, IME-USP, 1987. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8712.)

- 8713 - PERES, C. de A.; ALBERTO, A. F.; MARUYAMA, D. S. e BALESTRINI, M. Contribuição para o conhecimento da meiofauna da região entre-marés do litoral norte do Estado de São Paulo. São Paulo, IME-USP, 1987. 66p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8713.)
- 8714 - SINGER, J. da M.; LEMOS, F. de J. e SILVA, G. L. da. Níveis plasmáticos em vacas leiteiras mestiças (Gir x Holandesa) - durante o ciclo estral e início da gestação. São Paulo, IME-USP, 1987. 28p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8714.)
- 8715 - GATTAS, R. R.; AOKI, M. E. e MARCO, R. C. de. Análise da atividade imunogênica do antígeno de FAVA Netto III em animais (ratos) R/SN e B10.A fêmeas não infectados com $5,0 \times 10$ fungos. São Paulo, IME-USP, 1987. 30p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8715.)
- 8716 - PERES, C. de A.; RODRIGUES, C. M. M. e ZELLERKRAUT, R. A influência da relação água/gesso nas propriedades mecânicas de painéis de fibrogesso. São Paulo, IME-USP, 1987. 65p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8716.)
- 8717 - BUSSAB, W. de O.; VENDRAMINI, P. C. de A. e SILVA, M. de F. C. R. Comparação dos diferentes métodos de colheita e transferência de embriões em coelhas. São Paulo, IME-USP, 1987. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8717.)
- 8718 - SINGER, J. da M.; PAULA, L. de e MACHADO, F. P. Alguns aspectos da biologia de reprodução e espermatogênese em animais da espécie Biomphalaria tenagophila. São Paulo, IME-USP, 1987. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8718.)
- 8719 - BOTTER, D. A. e FERRARI, S. L. de P. Disposição para se revelar a diferentes alvos em função do conteúdo dos itens e do grau de intimidade: um estudo com estudantes de Psicologia. Parte I. São Paulo, IME-USP, 1987. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8719.)
- 8720 - BUSSAB, W. de O., POLI, M. e ZELLERKRAUT, R. Estudo da fauna associada a Spartina. São Paulo, IME-USP, 1987. 68p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8720.)
- 8801 - CORDANI, L. K. A capacidade antibacteriana de méis com origem floral conhecida. São Paulo, IME-USP, 1988. 22p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8801.)
- 8802 - GALVES, J. A., AUBIN, E. da C. O. e MISAQ, E. F. A Universidade e a Identidade da Condição Estudantil. São Paulo, IME-USP, 1988. 36p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8802.)

- 8803 - CORDANI, L.K., PAULA, L. de e MARCO, R.C. de. Análise de padrões isozímicos de duas espécies de Biomphalaria (*B.tenagophila* e *B.occidentalis*). São Paulo, IME-USP, 1988. 45p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8803.)
- 8804 - CANTON, A.W.P., BOLFARINE, H. e BOURGUIGNON, C. Estudo de plantas brasileiras com efeito moluscicida em *Biomphalaria glabrata*. São Paulo, IME-USP, 1988. 86p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8804.)
- 8805 - PERES, C. de A., LEMOS, F. de J. e OLIVEIRA, L.L.L. de. Avaliação da aprendizagem da técnica de injeção intramuscular e a sua correlação com a habilidade motora. São Paulo, IME-USP, 1988. 22p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8805.)
- 8806 - PERES, C. de A., MAURO, E. da S. R. e MIYAKAWA, E. Radiossensibilidade do molusco *Biomphalaria glabrata*, hospedeiro intermediário do *Schistosoma mansoni*. São Paulo, IME-USP, 1988. 46p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8806.)
- 8807 - GATTÁS, R.R. e RODRIGUES, C.M.M. Efeito das posições sentada, supina, lateral direita e lateral esquerda na pressão oxigênio e na pressão de gás carbônico em pacientes com problemas respiratórios. São Paulo, IME-USP, 1988. 66p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8807.)
- 8808 - LIMA, A.C.P. de, AOKI, M.E. e VENDRAMINI, P.C. de A. Análise da demanda das infecções respiratórias agudas (IRA) em crianças menores de 12 anos atendidas no Pronto Socorro do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas - FMUSP. São Paulo, IME-USP, 1988. 44p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8808.)
- 8809 - CORDANI, L.K. e NERY, D. Resposta osmótica do ventrículo isolado do bivalve *Perna Perna* (mollusco: Bivalvia) em diferentes condições de estresse osmótico. São Paulo, IME-USP, 1988. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8809.)
- 8810 - PERES, C. de A., ALBERTO, A.F., MARUYAMA, D.S. e HALESTRINI, M. As ocupações pré-coloniais do Vale Ribeira de Iguape, São Paulo: os grupos ceramistas do médio curso. São Paulo, IME-USP, 1988. 73p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8810.)
- 8811 - BOTTER, D.A. e FERRARI, S.L. de P. Disposição para se revelar a diferentes alvos em função do conteúdo dos itens e do grau de intimidade: um estudo com estudantes de Psicologia. Parte II. São Paulo, IME-USP, 1988. 63p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8811.)

- 8812 - CORDANI, L.K., OLIVEIRA, L.L.L. de e POLI, M. Concentração de elementos químicos em folhas de mangue e sua relação com parâmetros ambientais (Cananéia, São Paulo, Brasil). São Paulo, IME-USP, 1988. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8812.)
- 8813 - SINGER, J.M., SASSON, D. e NAKAU, E.M. Broncoespasmo induzido por exercício em crianças e adolescentes com asma. São Paulo, IME-USP, 1988. 72p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8813.)
- 8814 - ANDRE, C.D.S. Avaliação da função testicular em pacientes portadores de hipertireoidismo. São Paulo, IME-USP, 1988. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8814.)
- 8815 - PERES, C. de A. e SILVA, G. L. da. A cocção como meio profilático efetivo na inativação de *C. Cellulosa*, forma larvar de *Taenia Solium*, em segmentos de carne suína naturalmente infestados. São Paulo, IME-USP, 1988. 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8815.)
- 8816 - GATTAS, R.R., IGARASHI, A., MORIKAWA, C.Y. e SALOMAO, K.N. Viabilização da reação de coagulação no diagnóstico etiológico de Rotavírus. São Paulo, IME-USP, 1988. 25p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8816.)
- 8817 - BARROSO, L.P., SANDOVAL, M.C., CORREIA, L.A. e PASCHOALINOTO, R. Estudo dos Otólitos Sagitta na Discriminação das espécies de peixes. São Paulo, IME-USP, 1988. 65p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8818.)
- 8818 - CORDANI, L.K., NERY, A.L. e LIMA, F.F.B. de. Antioxidantes naturais em castanha de caju, castanha do Brasil e dendê. São Paulo, IMEUSP, 1988. 71p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8818.)
- 8819 - BUSSAB, W. de O., TAKITANI, M. e PEREIRA, S. Avaliação experimental da dominância de *Sargassum Stenophyllum* em uma comunidade de macroalgas. São Paulo, IMEUSP, 1988. 68p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8819.)
- 8820 - PERES, C. de A., FERRARI, S. L. de P., NERY, A. L. e LIMA, F. F. B. de. Estudo citogenético de bovinos afetados cronicamente pela hematuria enzootica e/ou "caraguatá". São Paulo, IMEUSP, 1988. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8820.)
- 8821 - PERES, C. de A. e DOMENECH, C. H. Superfície de resposta aplicada à maximização de variáveis em experiências com pulmão de boi. São Paulo, IMEUSP, 1988. 33p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8821.)

- 8822 - CORDANI, I.L.K., IGARASHI, A. e SOUSA, P.S. dos M. e. Efeito da interação Zn/Fe na biodisponibilidade do Zn numa dieta regional do Nordeste. São Paulo, IMEUSP, 1988. 47p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8822.)
- 8823 - PERES, C. de A., BARBOSA, L.S. e FERREIRA, R.F.G. Hysale media - assimilação de carbono e peso. São Paulo, IMEUSP, 1988. 27p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8823.)
- 8824 - PAULA, G.A., SEUANES, M. e OGANDO, M.A. Estudo de plantas brasileiras com efeito moluscicida em Biomphalaria glabrata. São Paulo, IMEUSP, 1988. 63p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8824.)
- 8825 - PEREIRA, C. A. de B., TRUZZI, A. C. e COCARELLI, T. Papel de alguns componentes de óleos essenciais na atividade forrageira da saúva. São Paulo, IMEUSP, 1988. 108p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8825.)
- 8826 - SINGER, J. da M., SEUANES, M. e OGANDO, M. A. Estudo do efeito da infusão aguda de MgSO nas funções hemodinâmicas e renais em cães. São Paulo, IMEUSP, 1988. 80p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8826.)
- 8901 - LIMA, A. C. P. de, TAKITANI, M. e PEREIRA, S. Hereditariedade da resistência de algumas linhagens de camundongos ao verme H. nana. São Paulo, IMEUSP, 1989. 65p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8901.)
- 8902 - PERES, C. de A., PEIXOTO, C.M. e GIRÃO, H.C. Variação espaço-temporal do fitoplâncton na radial entre a Ilha Anchieta e a Ilha da Vitória (lat.23 31'S - long.45 06'U a lat.23 43'S - long.45 01'U) na região de Ubatuba, São Paulo. São Paulo, IMEUSP, 1989. 96p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8902.)
- 8903 - SINGER, J. da M., CORREIA, L. A. e PASCHOALINOTO, R. Estudo do perfil de anticorpos séricos de pacientes esquistossomóticos pós-quimioterapia através de técnicas de enzimo-imunoprecipitação. São Paulo, IMEUSP, 1989. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8903.)
- 8904 - PAULA, G. A., BARBOSA, L. S. e FERREIRA, R. F. G. Comportamento biológico evolutivo do tumor KB no decorrer de suas passagens seriadas em ratos nude adultos. São Paulo, IMEUSP, 1989. 43p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8904.)

- 8905 - BUSSAB, W. de O., ARIZONO, H. e CARVALHEIRA, L.C. da C. Levantamento florístico e quimiosistemático da família Campanulaceae - Região Cadeia do Espinhaço. São Paulo, IMEUSP, 1989. 66p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8905.)
- 8906 - PEPEIRA, J.S., MOIKAWA, C.Y. e SALOMAO, K.N. Perfil psicológico e opção profissional acadêmica. São Paulo, IMEUSP, 1989. 41p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8906.)
- 8907 - PERES, C. de A., ARIZONO, H. e CARVALHEIRA, L.C. da C. Comparação entre dois métodos de ensino do estilo Crawl em crianças de 9 a 10 anos. São Paulo, IME-USP, 1989. 18p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8907.)
- 8908 - TOLOI, C. M. C. T., SAITO, E. M. e NJAN, J.L.O. Análise dos episódios críticos de chuva nas regiões da Serra do Mar e Cubatão. São Paulo, IMEUSP, 1989. 54p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8908.)
- 8909 - BOTTER, D. A., SANDOVAL, M. C., MASCARETTI, A. S., FONSECA, A.C. e HARA, M. A. Avaliação dos efeitos de um programa de atividades físicas em crianças asmáticas imunológicas. São Paulo, IMEUSP, 1989. 22p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8909.)
- 8910 - BOTTER, D. A., SANDOVAL, M. C., HIGASHI, C., BALLAS, D. e HUAI, H. M. Aspectos clínicos, hematológicos e nutricionais de bezerros alimentados com sucedâneo lácteo a base de proteína de soja. São Paulo, IMEUSP, 1989. 81p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8910.)
- 8911 - CORDANI, L. K., SIQUEIRA, J. de O., KINA, S. H. e HONDA, S. Avaliação do efeito do anticorpo H1A10 na intensidade de invasão de células para algumas cepas de *Trypanosoma cruzi*. São Paulo, IME-USP, 1989. 47p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8911.)
- 8912 - LIMA, A. C. P. de, ARTES, R., PAPESCU, S. e BARRETO, G. M. de G. M. Estudo comparativo entre três cepas de *Trypanosoma cruzi* quanto às alterações bioquímicas decorrentes da administração da droga Nifurtimox. São Paulo, IME-USP, 1989. 71p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8912.)
- 8913 - TOLOI, C. M. de C., NEVES, M. M. da C., CHAAR, S. S., PRISCO, C. R. D. e PROBST, O. do A. Estudo das relações existentes entre as nove espécies de crustáceos decápodes braquídeos do Litoral Norte do Estado de São Paulo e as características físico-químicas ambientais. São Paulo, IME-USP, 1989. 114p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8913.)

- 8914 - BOTTER, D. A. e AUBIN, E. da C. O. Nitradisc: avaliação do efeito da nitroglicerina por aplicação transdermal via Nitradisc. São Paulo, 1989. 3p. 1989. 46p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8914.)
- 8915 - SINGER, J. da M., SAFADI, M. U. P. e VASCONCELLOS, P. A. F. de. Potencialização antidepressiva pelo lítio em pacientes resistentes a Amitriptilina. São Paulo, IME-USP, 1989. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8915.)
- 8916 - PEREIRA, C. A. de B.; SAGUTTI, A. C.; CHIANN, C. e CHING, T. Avaliação da eficácia do tratamento na UTI do Hospital Universitário através do Sistema Apache II. São Paulo, IME-USP, 1989. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8916.)
- 8917 - BUSSAB, W. de O.; TAIRA, E. Y.; FUJII, E. T. e TOKUHO, M. Estudo do comportamento alimentar diário de algumas espécies de peixes do Litoral Paulista. São Paulo, IME-USP, 1989. 53p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8917.)
- 8918 - PAULA, G. A.; SOUZA, C. B. de; FUJIMURA, M. e KOYAMA, S. M. Efeitos da salinidade e da temperatura sobre as respostas de crescimento da alga *Minutocellus polymorphus*. São Paulo, IME-USP, 1989. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8918.)
- 8919 - CORDANI, L. K.; MASCARETTI, A. S.; FONSECA, A. C.; MITTI, A. H. Características do impacto das Políticas de Recursos Humanos sobre a satisfação no Trabalho. São Paulo, IME-USP, 1989. 75p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8919.)
- 8920 - CANTON, A. W. P.; HIGASHI, C.; PAPESCU, S. Estudo de fatores associados à infecção por *Chlamydia Trachomatis* em crianças de 1 a 5 meses de idade com pneumonia grave. São Paulo, IME-USP, 1989. 45p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8920.)
- 8921 - ELIAN, S. N.; NEVES, M. M. da C.; SOUZA, C. B. de; SILVA, R. J. R. Estudo da Relação entre o volume Hepático e medidas Antropométricas. São Paulo, IME-USP, 1989. 45 p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8921.)
- 8922 - MORETTIN, P. A.; TOLOI, C. M. de C.; CHIANN, C.; FUJIMURA, M.; KOYAMA, S. M. Eletrocorticograma Medido no Córtex frontal de ratos normais durante o sono paradoxal. São Paulo, IME-USP, 1989. 122p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8922.)

- 8923 - BOTTER, D. A.; SANDOVAL, M. C.; PRISCO, C. R. D.;
FERNANDES, G. P. do A.; CHAAR, S. S.
Biodisponibilidade do Flúor presente na pasta de Krill
Antártico. São Paulo, IME-USP, 1989. 63p. (SEA.
Relatório de Análise Estatística, 8923.)
- 8924 - BUSSAB, W. de O.; SIQUEIRA, J. de O.; DAIBES, A. L.
de L. Como construir um questionário: Delineamento de
um Roteiro para a sua Elaboração. São Paulo, IME-USP,
1989. 112p. (SEA. Relatório de Análise Estatística,
8924.)
- 8925 - LIMA, A. C. P. de; TAIRA, E. Y.; FUJII, E. T.;
HONDA, S. O Ensino de Terapia Comportamental; Análise
da Influência de duas variáveis (Forma de Apresentação x
Conteúdo) sobre o interesse estudantil. São Paulo,
IME-USP, 1989. 112 p. (SEA. Relatório de Análise
Estatística, 8925.)